

RELATÓRIO DE GESTÃO JANEIRO 2025

**CONTRATO DE GESTÃO
076/2019 – SES-DF/ICIPE**

PROCESSO SEI Nº 060-00263944/2018-18

SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – SES-DF

Secretária - Lucilene Maria Florêncio de Queiroz

**INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL E
PEDIATRIA ESPECIALIZADA – ICIPE**

Ilda Ribeiro Peliz

Presidente

Marcia Lucia de Oliveira

Vice-presidente

Carla Pintas Marques

Presidente do Conselho de Administração

ELABORAÇÃO

Rosa Maria Neumann

Especialista em Relações Institucionais

Mayara Christine Ribeiro Lima Gomes

Analista de Relações Institucionais

DIAGRAMAÇÃO E COMPOSIÇÃO VISUAL

Michelle Nayara Guedes de Oliveira

Gerente de Comunicação Institucional

Guilherme Neves

Estagiário de Publicidade e Propaganda

**HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ
ALENCAR – HCB**

Valdenize Tiziani

Diretora Executiva

Isicleiden Lubiana de Araújo

Diretor Administrativo Financeiro

Sylvio Leite Júnior

Diretor de Apoio Operacional

Elisa de Carvalho

Diretora Clínica

Simone Prado De Lima De Miranda

Diretora de Práticas Assistenciais

Isis Maria Quezado Soares Magalhaes

Diretora Técnica

Valdenize Tiziani

Diretora de Ensino e Pesquisa

Vanderli Frare

Diretora de Gestão de Pessoas

Vacância

Diretoria de Governança

INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL E PEDIATRIA ESPECIALIZADA
HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Os autores são responsáveis pela apresentação dos fatos e opiniões contidos nesta obra.



Valdenize Tiziani
Diretora Executiva

Sumário

1. A Abrace	6
2. O Icipe	8
3. O HCB	10
4. O Contrato de Gestão	16
5. Introdução	17
6. Atividades, ocorrências e outros aspectos relevantes ...	19
7. Metas Quantitativas	21
8. Metas Qualitativas	25
9. Serviços de Análises Clínicas e Laboratoriais	30
10. Indicadores da UTI	32
11. Visitas Domiciliares	35
12. Registro Hospitalar de Câncer	36
13. Estatística de Óbitos	37
14. Desempenho e Qualidade	38
15. Assistência Farmacêutica Ambulatorial	41
16. Voluntariado	43
17. Pedagogia Hospitalar	44
18. IN TCDF Nº 2/2018	47
19. Comissões.....	48
20. AIH, APAC e BPA	50
21. Qualidade e Segurança do Paciente	52
22. Execução Financeira e Patrimonial	54
23. Gestão de Pessoas	63
24. Ensino e Pesquisa	68
25. Comunicação Institucional e Eventos	74
26. Governança, Compliance e Proteção de Dados	77

Anexos

1. Endereço, telefone, horário de funcionamento e relação dos serviços disponibilizado
2. Estrutura Organizacional
3. Contrato de Gestão e Termos Aditivos
4. Exames por métodos gráficos realizados sem código SIGTAP
5. Exames laboratoriais realizados, sem código SIGTAP
6. Relatório procedimentos ofertados para a central de regulação da SES-DF
7. Relatório satisfação dos familiares de pacientes do hospital
8. Relatório satisfação dos pacientes
9. Relatório ouvidoria
10. Relatório taxa de infecção de sítio cirúrgico (ISC)
11. Relatório densidade de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (IAVC)
12. Relatório taxa de ocupação hospitalar
13. Relatório taxa de ocupação ambulatorial
14. Relatório média de permanência hospitalar
15. Exames laboratoriais ofertados à rede SES-DF
16. Farmácia Ambulatorial - Medicamentos e materiais dispensados
17. Farmácia Ambulatorial - Itens adquiridos no mês para dispensação
18. IN TCDF 02/2018 – Despesas
19. IN TCDF 02/2018 – Pessoal
20. IN TCDF 02/2018 – Contratos
21. Valores pendentes
22. Execução de recursos de emendas parlamentares e programas MS e SES- DF
23. Bens permanentes adquiridos no mês
24. Nota fiscal de bens permanentes adquiridos no mês
25. Demonstrativos financeiros do contrato de gestão e/ou de resultado
26. Extrato da conta bancária e de aplicações financeiras
27. Plano de contas
28. Relatório gerencial, extrato financeiro de todas as contas bancárias conciliadas e contas caixas movimentadas pelo instituto
29. Livro diário
30. DFC
31. DRE com periodicidade quadrimestral
32. Certidões Negativas
33. Notas Fiscais dos produtos e serviços adquiridos



34. Relação de cedidos
35. Registro de ponto
36. Relação de contratados
37. Quadro sintético e analítico da folha de pagamento
38. Guia digital do FGTS
39. DARF previdenciário
40. Relação dos funcionários com estabilidade provisória
41. S-5011 – Informações das contribuições sociais consolidadas por contribuinte
42. Acordo Coletivo de Trabalho
43. Detalhe da guia do FGTS emitida - Relação de Trabalhadores
44. Pessoal celetista contratado em substituição aos estatutários (cedidos)
45. Capacitação – Desenvolvimento de pessoas
46. Educação na Saúde

1

A Abrace

Fundada em 1986, a Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace) é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos ou econômicos, que oferece suporte social às famílias de crianças e adolescentes diagnosticados com câncer e hemopatias. Seu objetivo é proporcionar qualidade de vida e acesso às melhores condições de tratamento, especialmente para aquelas famílias que lidam não apenas com a enfermidade, mas também com desafios socioeconômicos que agravam.

Localizada no Guará II, a Abrace é mantida por doações da comunidade, contribuições mensais, doações espontâneas, parcerias com empresas, projetos e eventos beneficentes. Dispõe de instalações adequadas para atender as famílias e desenvolver programas e ações.

A Casa de Apoio da Abrace oferece acolhimento e hospedagem para pacientes e acompanhantes de diferentes regiões do país em tratamento em Brasília. Durante sua trajetória, a instituição tem se empenhado em garantir assistência contínua e apoio para as crianças e adolescentes no enfrentamento da doença, bem como proporcionar acompanhamento e recursos necessários para a cura ou melhoria da qualidade de vida.

Além disso, a Abrace oferece benefícios como assistência odontológica, palestras para familiares, atividades educativas, passeios, celebrações, apoio logístico domiciliar para pacientes em cuidados paliativos, entre outros, visando o bem-estar das crianças e suas famílias durante o tratamento. Com o apoio de voluntários, funcionários e da comunidade, a Abrace tem expandido sua meta de atendimento a cada ano, realizando um trabalho humanizado e dedicado.

A Abrace desempenha um papel crucial no apoio ao Icipe/HCB, fornecendo assistência e recursos valiosos que impactam diretamente na redução dos custos para o governo e para o Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando a assistência integral aos pacientes atendidos.

Em janeiro de 2025, a Abrace adquiriu e doou a pacientes do Icipe/HCB medicamentos e materiais médicos hospitalares no montante de **R\$ 11.975,21**, destinou

R\$ 64.810,07 para exames e procedimentos médicos que não estavam disponíveis na rede pública de saúde. Além disso, destinou **R\$ 671,67** para locação de concentradores de oxigênio para pacientes em cuidados paliativos, que optaram por terminar o atendimento em suas casas.

Assim, em janeiro de 2025 a Abrace contribuiu com **R\$ 77.456,95** para despesas de pacientes em tratamento no HCB.

A Abrace contribui com a desospitalização de crianças com câncer, sendo 1.122 hospedagens na casa de apoio em janeiro de 2025, que desonera o SUS pois, caso o HCB não pudesse contar com os leitos da Abrace (22 para pacientes e 22 para acompanhantes), esses pacientes estariam ocupando leitos hospitalares. Inúmeras outras ações de suporte social são desempenhadas pela Abrace, complementando os serviços do HCB na atenção integral.

A Abrace adquire, também, insumos para nutrição enteral, para abreviar alta hospitalar, até que o processo do TNED seja aprovado e implantado.

Fonte: Abrace.

2

O Icipe

O Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (Icipe), associação de direito privado, sem fins econômicos ou lucrativos, foi criado em 22/05/2009 pela Abrace, com o objetivo de promover assistência à saúde, mediante a prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais e também no desenvolvimento de ensino e pesquisa em saúde.

Localizado em Brasília, o Icipe foi fundado com o propósito de proporcionar um tratamento humanizado e de alta qualidade, visando não apenas a cura das doenças, mas também o bem-estar integral dos pacientes e de suas famílias.

Foi qualificado como Organização Social no Distrito Federal por meio do Decreto nº 46.525, de 14/11/2024 (DODF 84-A, de 14/11/2024).

MISSÃO E VISÃO

O Icipe tem por missão promover gestão de excelência para a saúde de crianças e adolescentes e como visão ser uma organização social reconhecida por sua excelência na gestão de serviços e na promoção da saúde para crianças e adolescentes.

PROPÓSITO

O propósito do Icipe é abraçar, cuidar da criança e transformar vidas.

A TRANSPARÊNCIA COMO PRINCÍPIO BÁSICO

O Icipe tem a transparência como um dos princípios fundamentais que norteiam sua atuação. Este princípio é essencial para construir e manter a confiança na organização por parte dos pacientes, suas famílias, funcionários, voluntários, doadores, colaboradores, fornecedores e a sociedade em geral.

O Icipe adota uma série de práticas que visam garantir a transparência e o acesso às informações relacionadas às suas atividades, gestão e resultados. Essas práticas incluem:

- ❖ **Divulgação de Relatórios:** O Instituto publica mensalmente relatórios de atividades e de prestação de contas, que detalham os serviços prestados, os recursos financeiros utilizados e os resultados alcançados. Essas informações são disponibilizadas para consulta pública, no site do HCB, permitindo que a sociedade acompanhe o trabalho realizado.

- ❖ **Síntese de dados do Relatório:** Comunicação ágil nos painéis de acrílico distribuídos pelo HCB e no site do Hospital e do Icipe.
- ❖ **Acesso à Informação:** O Icipe se compromete a atender às solicitações de informações de forma ágil e eficiente, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação. Isso garante que todos os interessados possam obter dados relevantes sobre a gestão e as operações da instituição.
- ❖ **Comunicação Clara e Acessível:** O Icipe busca manter uma comunicação clara e acessível com todos os seus públicos, incluindo a utilização de linguagem simples em documentos e informes, bem como a realização de campanhas informativas sobre os serviços disponíveis e as ações de promoção à saúde.
- ❖ **Auditorias e Avaliações:** O Instituto é submetido auditorias internas e externas, que garantem a conformidade com normas e regulamentos, além de promover a transparência sobre a utilização de recursos e a eficácia dos serviços prestados.

Além das práticas de transparência, o Icipe se compromete a atuar de forma ética e responsável em todas as suas ações. A instituição adota políticas rigorosas de governança, que incluem a prevenção de conflitos de interesse e a promoção de um ambiente de trabalho íntegro e respeitoso.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL/ORGANOGRAMA

O organograma é uma representação visual da estrutura organizacional do Icipe, destacando a hierarquia e as relações entre os diferentes grupos que o compõe.



Site oficial: <https://icipe.org.br/>

Fonte: Relações Institucionais.

3

O HCB

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) nasceu do desejo de um grupo de pais e médicos, da rede de saúde pública do DF, em proporcionar assistência digna e de qualidade às crianças portadoras de doenças oncohematológicas. Em 19/05/2004 a Abrace firmou convênio com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), captou recursos diretos da comunidade e construiu o Bloco I do HCB, que foi totalmente planejado em parceria com a SES-DF, para atendimento ambulatorial da oncologia e de outras 22 áreas de atuação da pediatria especializada. Em 2009 a edificação, com equipamentos e mobiliário, foi doada à SES-DF.

Em 2018 foi inaugurado o Bloco II, erguido por meio de convênio entre o Governo do Distrito Federal (GDF) e a Organização Mundial da Família/*World Family Organization* (OMF/WFO), com a interveniência da Abrace, destinado ao atendimento hospitalar.

O HCB, inaugurado oficialmente em 23/11/2011, atua por meio de Contrato de Gestão firmado entre a SES-DF e o Icipe, e integra a rede pública de assistência à saúde do Distrito Federal (Decreto 34.213, de 14.03.2013, DODF 54/2013, atualizado pelo Decreto 38.017, de 21/02/2017, DODF 39/2017. Ambos atualizados e revogados pelo Decreto 39.546, de 19/12/2018, DODF 241/2018), buscando contribuir para a constante melhoria da assistência e das condições de saúde da população. Os serviços terciários de média e alta complexidade oferecidos pelo HCB são exclusivamente voltados para o atendimento da população pediátrica, usuária do SUS.

No HCB, a assistência multidisciplinar com envolvimento do paciente e de sua família no processo de cuidado e de forma articulada com a rede de saúde do Distrito Federal.

O modelo assistencial proposto está estruturado em 4 linhas de cuidados do paciente (crítica, clínica, cirúrgica e oncohematológica) e todas têm como cerne a integralidade no cuidado ao paciente, observando suas necessidades e a segurança. Na estrutura metodológica de linha de cuidado, a criança transita na modalidade ambulatorial, internação em regime de hospital dia ou internação plena, bem como terapia intensiva, conforme a necessidade. Ademais, tem acesso aos métodos diagnósticos e medidas terapêuticas, com acesso às equipes multidisciplinares, conforme protocolos instituídos e de acordo com as suas necessidades específicas.

No nível ambulatorial, as consultas são agendadas para especialidades matrizes, especialidades de apoio matricial e para a assistência complementar essencial (ACE).

As especialidades matrizes constituem vias de acesso de novos pacientes ao HCB, referenciados pela rede de saúde pública, por meio do complexo regulador da SES-DF, sendo elas: alergia, cardiologia, cirurgia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia-hepatologia, endoscopia, imunologia, nefrologia, neurocirurgia, neurologia, oncologia-hematologia, pneumologia, otorrinolaringologia e reumatologia.

As especialidades de apoio, como anestesia, ginecologia infantopuberal, infectologia, dor, urologia, psiquiatria, genética e ortopedia oncológica, atuam como apoio matricial, não sendo oferecidas vagas à central de regulação.

A assistência complementar essencial compreende os profissionais que atuam nas áreas de psicologia, nutrição, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, assistência social, odontologia e musicoterapia, sendo fundamentais para satisfazer a integralidade dos cuidados ao paciente. Assim como as especialidades de apoio, as consultas são agendadas pelo próprio HCB, por meio de solicitação das especialidades matrizes.

Para garantir a integralidade, com qualidade e humanização, diminuição das hospitalizações, o que implica em menor custo e melhor qualidade de vida, o HCB promove ações diagnósticas e terapêuticas em regime de hospital dia. Neste aspecto, o paciente pode agendar vários exames no mesmo dia, e diferentes tratamentos.

O HCB atende menores de 18 anos, portadores de doenças que demandem atenção especializada de média e alta complexidade, encaminhados pela rede de saúde Distrital.

O HCB é uma unidade de referência distrital, ou seja, o agendamento de consultas e exames para novos pacientes é realizado através da Central de Regulação da SES-DF, a partir de solicitações procedentes das unidades da rede da SES-DF (Hospitais, UPAS e Centros de Saúde).

O endereço, telefone, horário de funcionamento e a relação dos serviços disponibilizados estão disponíveis em:

<https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/883336/Carta+de+Servi%C3%A7os+do+Hospital+da+Crian%C3%A7a.pdf> e no **anexo 1**.

PRÓPOSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES

NOSSA ESSÊNCIA E PROPÓSITO

Uma jornada de cuidado e transformação

Propósito

Abraçar, cuidar da criança e transformar vidas.

Missão

Proporcionar acesso e cuidado integral e humanizado, na assistência em saúde pública de média e alta complexidade para crianças e adolescentes, desenvolvendo ensino, pesquisa e inovação, com resolutividade e uso eficiente dos recursos.

Visão

Consolidar-se como centro de referência, nacional e internacional, no tratamento de crianças e adolescentes portadores de doenças de média e alta complexidade.

Valores



Ética e
transparência



Humanização
e acolhimento



Diversidade
e inclusão



Excelência
e inovação



COMPROMISSO COM A HUMANIZAÇÃO

Um dos pilares fundamentais do HCB é a humanização do atendimento, adotando uma abordagem centrada no paciente, buscando garantir que as crianças e adolescentes recebam cuidados de forma respeitosa e sensível às suas necessidades emocionais e psicológicas. O hospital oferece suporte psicológico e social, visando minimizar o impacto do tratamento na vida dos jovens pacientes e de suas famílias.

São implementados os princípios e dispositivos da Política Nacional de Humanização (PNH) valorizando os sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores da instituição.

ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física do HCB é composta por 30.872 m² de área construída, projetada com o objetivo de proporcionar um ambiente acolhedor e especialmente adaptado para atender às necessidades do público-alvo. Com 65 consultórios, 210 leitos de internação, 8 salas de cirurgia e 56 leitos de UTI, o HCB oferece uma infraestrutura completa para cuidar da saúde das crianças e adolescentes.

Para tornar a experiência ainda mais especial, para compor a identidade visual dos espaços internos, foi escolhido o tema: "uma viagem de trem pelos biomas do Brasil", onde cada ala é uma "estação", levando o nome de um "bioma" ou de seus elementos.

Assim, o Bloco I abriga os serviços ambulatoriais de consulta, diagnóstico e terapias e tem as áreas: Pantanal, Pampa, Cerrado, Sertão, Mata Atlântica e Amazônia.

As áreas de internação incluem o litoral, com as UTIs: Estrela do Mar, Peixe, Polvo e Cavalo Marinho. Já as enfermarias do litoral são: caranguejo, golfinho, baleia, tartaruga, gaivota e peixinho (TMO).

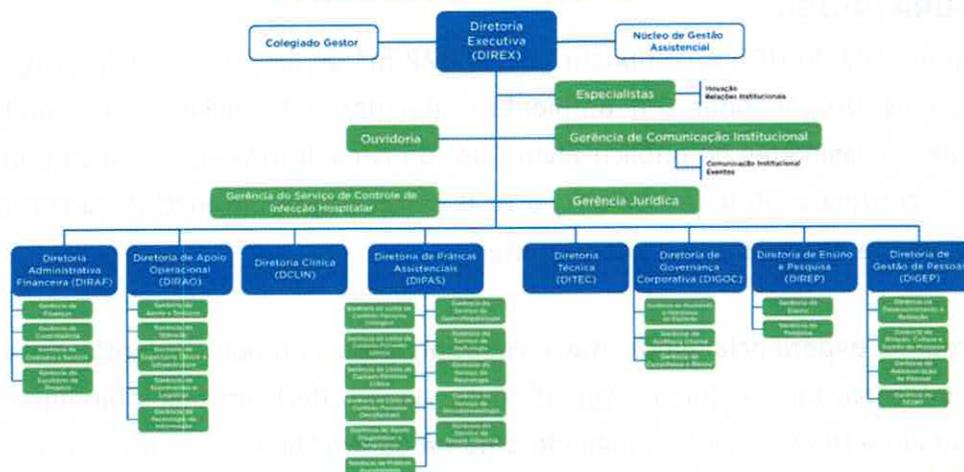
A arquitetura, portanto, proporciona uma experiência lúdica e acolhedora, com cores harmoniosas e iluminação natural.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL/ORGANOGRAMA

O organograma é uma representação visual da estrutura organizacional do HCB, destacando a hierarquia e as relações entre os diferentes setores e departamentos que compõem o hospital.

Organograma Icipe/HCB



1. A Serviço de Auditoria Fiscal subordinada administrativamente à EBIOC com reporte ao Conselho de Administração.
2. A Serviço de Compliance e Serviço Fiscal subordinados administrativamente à DIGOC e reportam as atividades referentes ao Compliance ao Conselho de Administração e Control de Compliance.



Apresentamos no **anexo 2** a estrutura organizacional detalhadas.

RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES

- ❖ Premiado no Reconhece SES 2012, 2013 e 2014
- ❖ 2012-2013 - Reconhecimento da Sociedade de Pediatria do DF
- ❖ 2015 - Premiado em 1º lugar na categoria "experiência profissional relevante" do 2º encontro de farmacêuticos do DF
- ❖ 2018 - Acreditado com excelência, nível I, pela Organização Nacional de Acreditação
- ❖ 2018 - Reconhecido como hospital modelo pela Organização Mundial da Saúde
- ❖ 2018 - Premiado pelo Latin American Quality Awards
- ❖ 2018 - Medalha mérito da Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF)
- ❖ 2020 - Acreditado com excelência, nível III, pela Organização Nacional de Acreditação
- ❖ 2022 - Diploma de Ordem do Mérito do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios
- ❖ 2022 - Premiado em 11º lugar no ranking dos melhores hospitais públicos do país pelo IBROSS
- ❖ 2020 a 2023 - Certificado pelo clima organizacional pela FEEx
- ❖ 2020 a 2024 - Avaliado com alta conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente da ANVISA em Serviços de Saúde com Leitos de UTI
- ❖ 2024 - Avaliado com alta conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente da ANVISA em Serviços de Saúde com diálise



Essas qualificações e reconhecimentos evidenciam a excelência do HCB como uma instituição dedicada ao cuidado e à promoção da saúde, contribuindo significativamente para o bem-estar e a qualidade de vida das crianças e adolescentes atendidos.

HABILITAÇÕES

- ❖ Serviço Diagnóstico de Fibrose Cística (Portaria MS SAS 288, de 21.03.2013)
- ❖ Atenção Especializada em Doença Renal Crônica com Diálise Peritoneal e com Hemodiálise (Portaria MS/GM 4233, de 26.12.2018)
- ❖ Hospital Dia em Intercorrências pós-Transplante de Medula Óssea e de outros precursores Hematopoéticos (Portaria MS/SAES 208, de 06.03.2020)

- ❖ Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia (Portaria MS/SAES 731, 08.07.2021)
- ❖ UTI II Pediátrica (Portaria MS/GM 3475, de 09.12.2021)
- ❖ Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional e Serviço de Assistência Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral/Parenteral (Portaria 3.049, de 20.07.2022)
- ❖ Serviço de Oncologia Clínica de Complexo Hospitalar pelo MS na UNACON exclusiva de Oncologia Pediátrica (Portaria MS/SAES 688, de 28.08.2023)
- ❖ Transplante de Medula Óssea Autogênico, Transplante de Medula Óssea Alogênico aparentado e Retirada de Órgãos e Tecidos (Portaria MS/SES 1.065, de 04.12.2023)
- ❖ Transplante de Medula Óssea Alogênico não aparentado e Retirada de Órgãos e Tecidos (1065, de 04.12.2023)
- ❖ Videocirurgias (Deliberação 35, do Colegiado de Gestão da SES-DF, de 15.09.2023)
- ❖ Biobanco autorizado pela CONEP em 2023, com início das atividades em 2024.

Fonte: Relações Institucionais.

**SONHO QUE SE SONHA SÓ
É SÓ UM SONHO QUE SE SONHA SÓ,
MAS SONHO QUE SE SONHA JUNTO É
REALIDADE.**

(Raul Seixas)

4

O Contrato de Gestão

O instrumento que formaliza a parceria entre a SES-DF e o Icipe, para gerenciar o HCB, é um contrato de gestão, que tem a prerrogativa jurídica de um convênio.

O Contrato de Gestão firmado entre a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (Icipe) tem como objetivo administrar, gerenciar, operacionalizar, organizar, implantar, manter e executar as ações de assistência e serviços de saúde prestados pelo Hospital da Criança de Brasília José Alencar - HCB, pertencente à rede da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Em 28/06/2011, foi celebrado o primeiro Contrato de Gestão, nº 01/2011, publicado no DODF nº 132, de 11/07/2011. Ao instrumento foram celebrados dois termos aditivos, publicados no DODF nº 204, de 20/10/2011, e no DODF nº 08, de 10/01/2013. O Contrato vigorou até o dia 28/02/2014.

Em 17/02/2014, foi celebrado o segundo Contrato de Gestão, nº 01/2014, com vigência a partir de 01/03/2014 até 19/09/2019, publicado no DODF nº 39, de 20/02/2014. Ao instrumento foram celebrados seis termos aditivos.

Em 20/09/2019, foi celebrado o atual Contrato de Gestão, nº 076/2019, prorrogado em 26/07/2024, com vigência até 20/09/2029.

Os contratos de gestão, aditivos e relatórios podem ser acessados no site do HCB (<https://www.hcb.org.br/transparencia/relatorios/>), no site da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (<https://www.saude.df.gov.br/contrato-de-gestao-hcb>). Apresentamos no **anexo 3** a relação de termos aditivos e apostilamentos ao Contrato de Gestão nº 076/2019.

ACOMPANHAMENTO E CONTROLE

A fiscalização do contrato é de responsabilidade da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Gestão 076/2019 (CAC/SES-DF), da Coordenação de Elaboração, Monitoramento e Avaliação de Compras e Contratações Assistenciais (COEMAC/SES-DF), da Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF) e do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).

As prestações de contas referentes aos anos de 2011 a 2018 foram devidamente aprovadas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal.

5

Introdução

Este relatório apresenta os dados referentes a execução do Contrato de Gestão 076/2019, incluindo a prestação de contas das receitas e dos gastos efetivamente realizados no mês de **janeiro de 2025** pelo Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (Icipe), bem como as realizações no mês e o desempenho das metas. O objetivo é cumprir com as obrigações de *"administrar, gerenciar, operacionalizar, organizar, implantar, manter e executar as ações de assistência e serviços de saúde prestados pelo Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB)"*, conforme estipulado no Contrato de Gestão nº 076/2019; no artigo 19º da Portaria SES-DF nº 446, de 23/09/2024, publicada no DODF nº 183, de 24/09/2024 *"o Contratado deve enviar às áreas orgânicas regimentalmente competentes para o monitoramento de Contratos de Gestão, de Resultados e Instrumentos Contratuais, bem como à Comissão de Acompanhamento e Controle (CAC), suas prestações de contas mensais até o 15º dia útil do mês subsequente."*; e conforme manual anexo ao ofício Nº 6/2025 - SES/GAB/CACGR-HCB-CONT-76-2019, de 03/02/2025.



ATIVIDADES, OCORRÊNCIAS E OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

6

Atividades, ocorrências e outros aspectos relevantes

ALTA CONFORMIDADE NA AVALIAÇÃO NACIONAL DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

O HCB apresentou alta conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde com Leitos de UTI e na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Diálise do ano de 2024.

Essa avaliação, baseada em 21 indicadores alinhados à RDC nº 36/2013 da Anvisa, reforça o compromisso do hospital com a segurança do paciente, a qualidade na assistência e a redução de riscos.

RÁDIO CATA-VENTO!

A Rádio Cata-vento é um programa no formato podcast produzido por meio de convênio celebrado junto ao Instituto BRB, com o objetivo de disseminar conhecimento científico sobre as especialidades pediátricas tratadas e os estudos desenvolvidos pelo HCB para usuários e públicos leigos. O projeto consiste na realização de 2 temporadas com 10 episódios cada, totalizando 20 episódios.

Em janeiro de 2025 o nono episódio dessa temporada resgatou o tema do Sequenciamento de Nova Geração e a forma como esse método é aplicado na investigação de alterações genéticas, permitindo diagnósticos precisos e a definição de terapias personalizadas para cada paciente.

Os episódios da Rádio Cata-vento estão disponíveis nos perfis do YouTube (<https://youtu.be/6FrimD-sE9c?si=SWZKsIqsal-PhHsX>) e Spotify do HCB (<https://open.spotify.com/show/5noRv8q2v8NWcTKD3Sedk0?si=25210f5772c447af>).

O HCB REFORÇA O COMPROMISSO COM A GESTÃO DE DADOS E A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

No dia internacional da proteção de dados, 28 de janeiro, o HCB reforçou o compromisso com a gestão de dados e a segurança da informação. O HCB lida com dados de pacientes e funcionários diariamente e realiza ações constantes para mantê-los protegidos, utilizando ferramentas de tecnologia e adotando sistemas com controle de acessos. Dados de crianças e adolescentes precisam de proteção especial porque, pela faixa etária, eles formam um grupo mais vulnerável e as informações são mais delicadas devido à condição de saúde dos pacientes.



Plano de
Atendimento
Médico

INDICADORES ASSISTENCIAIS

Relatório de Indicadores Assistenciais

DIÁRIAS INTERNAÇÃO	4.320
UTI	1.551
CIRURGIAS	364
Neurocirurgias	127
ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS	44.274
Consultas	7.016
LEITOS	210
UTI	56



44.274
Atendimentos
ambulatoriais



1.475
Radiografias



681
Hemoterapias



558
Sessões de
quimioterapia



392
Ressonâncias
Magnéticas



149
Sessões de
hemodiálise



47.038
Exames
Laboratoriais



814
Ultrassonografias



626
Tomografias



395
Ecocardiogramas



149
Endoscopias



4.320
Diárias de
internação

7

Metas Quantitativas

As metas quantitativas estão divididas em 12 grupos, que representam os serviços prestados no Hospital e estão descritos na cláusula 11.2 do Contrato de Gestão nº 076/2019.

Conforme previsto na cláusula 11.4.III do Contrato de Gestão nº 076/2019 "As metas quantitativas de assistência ambulatorial foram calculadas para 22 (vinte e dois) dias, como média de dias úteis de um mês; por essa razão deverão ser adequadas todos os meses, conforme a quantidade de dias úteis de cada um."

ENTENDA OS INDICADORES QUANTITATIVOS

<p>Grupo I - Consultas médicas de Especialidades As consultas médicas de especialidades pediátricas são atendimentos médicos, em nível ambulatorial, realizados por profissionais especializados. No HCB, as especialidades médicas são divididas em matriciais e de apoio: Especialidades matriciais são aquelas que possuem primeira consulta externa regulada pela SES-DF: alergia/imunologia, cardiologia, cirurgia pediátrica, endocrinologia, gastrohepatologia, nefrologia, neurologia, oncohematologia, pneumologia, reumatologia, neurocirurgia e urologia. As especialidades de apoio matricial são aquelas que dão suporte às especialidades matriciais: anestesiologia, dermatologia, genética, ginecologia Infante-puberal, infectologia, psiquiatria da Infância, vascular, ortopedia oncológica, cirurgia oncológica, cirurgia Torácica, medicina intensiva pediátrica, médico da dor, oftalmologia, radiologia Intervencionista, hemoterapia.</p>	<p>Grupo II - Assistência Complementar Essencial A assistência complementar essencial (ACE) compreende os profissionais que atuam nas áreas de psicologia, nutrição, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, musicoterapia, serviço social e odontologia, sendo fundamentais para a assistência integral e interprofissional. Assim como as especialidades de apoio, as consultas são agendadas pelo próprio HCB, em atendimento às solicitações das especialidades matrizes. Neste grupo estão incluídos também procedimentos da tabela SIGTAP que são executados por esta equipe.</p>
<p>Grupo III - Procedimentos Especializados Grupo composto por procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos para terapias especializadas e Procedimentos Cirúrgicos na modalidade ambulatorial. Os procedimentos são: endoscopia (alta e baixa), hemoterapia (transfusões), imunologia (testes e vacinas), medicina nuclear, cirurgias ambulatoriais, quimioterapia (APAC), sedação e terapia de substituição renal (diálise peritoneal e hemodiálise).</p>	<p>Grupo IV - Exames por Métodos Gráficos Exames de métodos gráficos são exames que utilizam gráficos e dados para avaliar as funções do corpo e identificar possíveis alterações. Esses exames são realizados nos Laboratórios de provas funcionais (LPF) e incluem eletrocardiograma (ECG), MAPA, holter, eletroencefalograma (EEG), eletroneuromiografia (ENM), espirometria, audiometria, manometria, pHmetria, potencial evocado, teste de esforço, tilt teste urodinâmica e outros procedimentos sem código na tabela SIGTAP.</p>
<p>Grupo V - Exames Laboratoriais Este grupo é composto por extensa gama de exames de análises clínicas. Os exames de análises clínicas analisam amostras biológicas, incluindo líquidos nobres como o líquido, para avaliar a condição de saúde dos pacientes, sendo fundamentais para o diagnóstico, tratamento, monitoramento e prevenção. No grupo V estão incluídos os exames de microbiologia e anatomopatológicos, que utilizam diferentes metodologias e avançadas tecnologias.</p>	<p>Grupo VI - Exames de Bioimagem A bioimagem utiliza técnicas de imagem para obtenção de imagens detalhadas dos órgãos, tecidos e estruturas do corpo, auxiliando no diagnóstico e tratamento de diversas condições e doenças. Há diversos tipos de técnicas de bioimagem disponíveis no HCB e cada uma apresenta características e aplicações específicas. Esse grupo contempla: raio-x, raio-x telecomandado, tomografia, ultrassom, ecocardiograma, ressonância magnética, cintilografia e DTC- doppler transcraniano.</p>

<p>Grupo VII – Cirurgias em regime de Hospital Dia Cirurgias em regime de hospital dia são procedimentos cirúrgicos relativamente simples que, a depender da condição de saúde do paciente, permitem que este vá para casa no mesmo dia, sem precisar ficar internado. Esta modalidade de atendimento está conceituada e definida na tabela SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos do SUS).</p>	<p>Grupo VIII – Saídas hospitalares As saídas hospitalares são consolidadas pela soma do número de altas, transferências externas e óbitos hospitalares registradas num determinado período.</p>
<p>Grupo IX – Diárias de UTI A diária de unidade de terapia intensiva compreende todas as ações necessárias à manutenção da vida do paciente potencialmente grave ou com descompensação de um ou mais sistemas orgânicos em leito dotado de sistema de monitorização contínua e que com o suporte e tratamento intensivos tenha possibilidade de se recuperar. Inclui assistência médica e de enfermagem durante as 24 horas ininterruptas, com recursos humanos especializados, com equipamentos específicos próprios e outras tecnologias destinadas a diagnóstico e tratamento. estes pacientes requerem também assistência laboratorial e radiológica ininterrupta. Diária de UTI é sinônimo de paciente-dia em UTI. Consiste na medida da assistência prestada a um paciente internado na UTI durante o período de 1 (hum) dia hospitalar, ou seja, é o volume de pacientes que estão pernhoitando na UTI em cada dia, independente do horário de admissão e desconsiderando-se o dia de saída. Para o cálculo do censo diário, utilizar a contagem de pacientes às 00:00h de cada dia.</p>	<p>Grupo X – Diárias de Cuidados Paliativos A diária de cuidados paliativos compreende todas as ações necessárias ao cuidado integral do paciente em acompanhamento pelo serviço de cuidados paliativos, em regime de internação hospitalar. Inclui assistência médica e de enfermagem durante as 24 horas ininterruptas, com recursos humanos especializados, com equipamentos específicos próprios e outras tecnologias destinadas à terapia de suporte e manejo de sintomas que estes pacientes requerem. Consiste na medida da assistência prestada a um paciente em cuidados paliativos, que esteja internado, durante o período de 1 (hum) dia hospitalar, ou seja, é o volume de pacientes em cuidados paliativos que estão pernhoitando em cada dia, independente do horário de admissão e desconsiderando-se o dia de saída. Para o cálculo do censo diário, utilizar a contagem de pacientes às 00:00h de cada dia.</p>
<p>Grupo XI – Cirurgias Cirurgias definidas na tabela SIGTAP, como procedimentos de média a alta complexidade, na modalidade de atendimento hospitalar, que tem como instrumento de registro a AIH. Quando tais procedimentos cirúrgicos são realizados há necessidade de internação hospitalar para observação e recuperação do paciente. Esta modalidade de atendimento, com seus respectivos códigos e compatibilidades, encontra bem conceituada e definida na tabela SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos do SUS).</p>	<p>Grupo XII – Transplantes Esse grupo é composto por procedimentos pré e pós transplante, bem como pelo transplante propriamente dito. Podem ser realizados transplantes de medula óssea (células hematopoiéticas), com células oriundas do próprio doador (modalidade autóloga) ou de outro doador parente (aparentado) ou não (não aparentado). O HCB possui habilitação para todas as modalidades de transplante de medula óssea. Conforme a tabela SIGTAP, o transplante de órgãos sólidos também compõe esse grupo e pode ser feito com órgão de doador e receptor vivo (intervivos) ou por meio de doador cadáver, sendo o receptor selecionado pela lista única gerenciada pela CNCDO. Todavia, no HCB ainda não realiza transplantes de órgãos sólidos. Este grupo inclui também os procedimentos direcionados ao doador, como exames, avaliação médica e internação para observação após coleta de células.</p>

RESULTADOS

A avaliação do cumprimento das metas quantitativas é realizada com base na pontuação total obtida nos 12 grupos. Embora o Contrato de Gestão nº 076/2019 não defina uma pontuação mínima para as metas quantitativas, o Icipe estabelece o mínimo de 900 pontos.

A seguir, apresentamos a produção quantitativa registrada nos 22 dias úteis de janeiro de 2025:

Grupos de Assistência	Meta	Realizado	%	Pontuação
Assistência Ambulatorial				
GRUPO I - Consultas Médicas de Especialidades	8.106	7.016	86,6% (1)	36
GRUPO II - Assistência Complementar Essencial	5.203	5.945	114,3% (2)	28
GRUPO III - Procedimentos Especializados	1.542	1.777	115,2% (2)	231
GRUPO IV - Exames por Métodos Gráficos	841	758	90,1% (3)	9
GRUPO V - Exames Laboratoriais	23.898	26.616	111,4% (2)	94
GRUPO VI - Exames de Bioimagem	1.496	2.083	139,2% (2)	48
GRUPO VII - Cirurgias em regime de Hospital Dia	65	79	121,5% (2)	18
Assistência Hospitalar				
GRUPO VIII - Saídas Hospitalares	476	478	100,4% (2)	225
GRUPO IX - Diárias de UTI	855	1.551	181,4% (2)	288
GRUPO X - Diárias de Cuidados Paliativos	126	238	188,9% (2)	12
GRUPO XI - Cirurgias	260	248	95,4% (4)	72
GRUPO XII - Transplantes	3	2	66,7% (5)	0
Pontos				1.061

Justificativas em caso de descumprimento ou superação de meta pactuada:

(1) O resultado do grupo I é influenciado por:

- ✓ Absenteísmo de pacientes: ressalta-se que o agendamento de primeiras consultas médicas é de responsabilidade do Complexo Regulador da SES-DF (SISREG), no que diz respeito tanto à marcação da consulta quanto à comunicação com os responsáveis pelo paciente, sobre informações de data e hora da consulta; e
- ✓ Absenteísmo de profissionais médicos: seja por afastamentos programados como férias, licenças e abonos, ou por afastamentos não programados relacionados a imprevistos, gestação ou adoecimento.

(2) Os resultados dos grupos II, III, V, VI, VII, VIII, IX e X retratam o esforço do HCB no sentido de dar resposta positiva imediata às necessidades dos pacientes que recorrem à rede de saúde no DF. Ressalta-se que o HCB não é remunerado pela superação de atendimentos;

(3) Cabe informar que atualmente o HCB realiza Transplante de Medula Óssea-TMO, nas modalidades autólogo e alogênico aparentado e não aparentado, para as quais está legalmente habilitado junto ao Ministério da Saúde.

A produção informada segue a lógica de faturamento SUS, mas não retrata a produção real, pois somente são aferidos os transplantes realizados em que o paciente, dentro do mês de apuração, já possua AIH fechada, seja por fim da internação por motivo de alta, óbito ou transferência externa, seja por quebra administrativa da AIH. Assim, caso o transplante seja realizado, mas o paciente não tenha recebido alta hospitalar até o fechamento do mês, tal procedimento não pode ser contabilizado.

A regra do SUS permite informar apenas 1 transplante para o paciente, dentro de 90 dias, na mesma AIH, sendo que é esperado no transplante de medula óssea a "falha de pega", com necessidade de repetição do procedimento, por vezes dentro do mesmo mês.

A realização do TMO sofre influência de inúmeras variáveis, que não estão sob a governabilidade da equipe de saúde como, por exemplo, o alcance de condições clínicas ideais e a identificação de doador compatível, adequado condicionamento sem manifestação de intercorrências graves pelo paciente, sucesso na coleta e preservação de células doadoras e pós-transplante sem complicações severas.

Conforme estipulado na cláusula 11.1.1.II do Contrato de Gestão nº 076/2019 "os procedimentos realizados e necessários à assistência, que não possuam códigos

equivalentes na Tabela Unificada do SUS, serão incorporados à produção do Hospital, de acordo com o grupo assistencial ao qual pertencem, e serão detalhados no Relatório Mensal de Produção.” e em atendimento ao solicitado no Ofício 34/2021-SES/GAB/CGCSS/DAQUA/GATCG, datado de 27/05/2021, encaminhamos a relação de exames realizados no mês, organizados por métodos gráficos - Grupo IV (**anexo 4**) e exames laboratoriais - Grupo V (**anexo 5**), cujos códigos não constam na tabela SIGTAP e que foram contabilizados nas respectivas metas quantitativas.

Fonte: Diretoria de Práticas Assistenciais.

8

Metas Qualitativas

As metas qualitativas estão divididas em 9 grupos, que mensuram o desempenho médico-assistencial, o alcance dos objetivos organizacionais e a eficácia administrativa, conforme previsto na cláusula 11.3 do Contrato de Gestão nº 076/2019.

ENTENDA OS INDICADORES QUALITATIVOS

<p>I - Procedimentos para a Central de Regulação da SES-DF As consultas e exames realizados no HCB possuem vagas reservadas para agendamento pela Central de Regulação da SES-DF, em atendimento às necessidades da Rede SES-DF em pediatria especializada. Fórmula: nº de procedimentos disponíveis para o mês, de acordo com as agendas.</p>	<p>II - Satisfação dos familiares de pacientes do hospital O HCB se empenha em proporcionar experiências que garantam a satisfação dos responsáveis e familiares. Fórmula: nº total de respostas avaliadas como bom e ótimo dentro do período/nº total de respostas elegíveis no período x 100 Memória de cálculo: 14.100/14.198 x 100</p>
<p>III - Satisfação dos Pacientes O HCB se empenha em proporcionar experiências que garantam a satisfação das crianças e adolescentes pacientes do Hospital. Fórmula: nº total de respostas avaliadas como bom e ótimo dentro do período/nº total de respostas válidas no período x 100 Memória de cálculo: 187/193 x 100</p>	<p>IV - Ouvidoria Considera-se o período do dia 20 ao dia 19 do mês subsequente (OUV-DF ou Participa-DF). Fórmula: nº de manifestações respondidas no período/nº de manifestações recebidas no período x 100 Memória de cálculo: 66/69 x 100</p>
<p>V - Taxa de Infecção de sítio cirúrgico (ISC) A taxa de infecção de sítio cirúrgico (ISC) é aferida por meio de pesquisa realizada 30 dias após a cirurgia. Portanto, o percentual, mês a mês, refere-se ao mês anterior. O indicador desta meta é referente aos <u>últimos 12 meses</u>. Como o número de cirurgias de herniorrafia é muito baixo, mesmo quando ocorre um único caso de infecção no mês, a taxa dos últimos 12 meses mostra-se aumentada. Fórmula: nº de infecções de sítio cirúrgico em cirurgias limpas/nº de cirurgias limpas realizadas x 100 Memória de cálculo: 2/313 x 100</p>	<p>VI - Densidade de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (IAVC) A IAVC é definida como a presença de sinais locais de infecção (secreção purulenta ou hipe-remia), em pacientes sem diagnóstico concomitante de IPCSL. Fórmula: número de casos novos de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central/número de dias de uso de cateter venoso central x 1000 (<u>últimos 12 meses</u>). Memória de cálculo: 57/29.730 x 1.000</p>
<p>VII - Taxa de Ocupação Hospitalar Para o cálculo da Taxa de Ocupação Hospitalar, considera-se o nº total de pacientes-dia: somatório da unidade de medida que representa a assistência prestada a cada paciente internado durante cada dia hospitalar, dentro do período em aferição (MS – 2002). Conforme regra SUS somente devem ser contabilizadas diárias produzidas por AIH's fechadas; e nº total de leitos operacionais-dia: somatório dos leitos disponíveis para internação em cada dia hospitalar, incluindo os leitos bloqueados e excluindo os leitos extras, ao longo do período de aferição. Contabiliza-se como saídas: pacientes que tiveram saída do Hospital em determinado período, incluindo alta, transferências externas e óbitos. Fórmula: nº total de pacientes-dia /nº total de leitos operacionais-dia no período x 100</p>	<p>VIII - Taxa de Ocupação Ambulatorial A taxa de ocupação de consultórios é o percentual de períodos em que os consultórios estiveram ocupados, para atendimento ao paciente, considerando dias uteis e capacidade instalada, num determinado período. Fórmula: capacidade utilizada/capacidade instalada x 100 Memória de cálculo: 2.635/2.860 x 100</p>

Memória de cálculo: 4.320/6.479 x 100

IX – Média de Permanência Hospitalar

É a relação entre o número de pacientes-dia e o total de saídas em determinado período. Representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficaram internados no hospital.

O tempo de permanência é uma métrica de qualidade do serviço de internação hospitalar acompanhada para garantir que o paciente fique no hospital somente o tempo necessário para se recuperar e receber uma alta médica com segurança.

Fórmula: nº total de pacientes-dia/nº total de saídas hospitalares no período (últimos 12 meses).

Memória de cálculo: 57.605/6.468

RESULTADOS

A avaliação do cumprimento das metas qualitativas é realizada com base na pontuação total obtida nos 9 grupos, com pontuação mínima de 900 pontos.

A seguir, apresentamos a produção qualitativa registrada em janeiro de 2025:

Indicador	Meta	Realizado	Pontos
Procedimentos para a Central de Regulação da SES-DF	Disponibilizar 100% dos procedimentos pactuados por intermédio da Central de Regulação da SES-DF	100%	100
Satisfação dos Familiares de Pacientes do Hospital	Garantir a satisfação dos responsáveis e familiares $\geq 75\%$ de bom + ótimo	99,3%	100
Satisfação dos Pacientes	Garantir a satisfação das crianças e adolescentes pacientes do Hospital $\geq 75\%$ de bom + ótimo	96,9%	200
Ouvidoria	Dar encaminhamento adequado a 80% das manifestações apresentadas	95,7%	100
Taxa de Infecção de sítio cirúrgico (ISC)	Manter a taxa de ISC cirurgias limpas (herniorrafias) dos <u>últimos 12 meses</u> inferior ou igual a 1,0%	0,6%	100
Densidade de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (IAVC)	Manter a densidade de IAVC nos <u>últimos 12 meses</u> inferior ou igual a 20%	1,9%	100
Taxa de Ocupação Hospitalar	Manter a média de ocupação hospitalar $\geq 75\%$	66,7%	80
Taxa de Ocupação Ambulatorial	Manter a média de ocupação dos consultórios médicos $\geq 75\%$	92,1%	100
Média de Permanência Hospitalar	Manter a média de permanência hospitalar dos <u>últimos 12 meses</u> ≤ 8 dias	8,9 dias	80
Pontos			960

Em atenção ao Ofício nº 14/2024 SES/SAIS/COEMAC/DAQUA/GATCG, de 2 de fevereiro de 2024, apresentamos:

Anexo 6 - Procedimentos para a central de regulação da SES-DF: o quantitativo de consultas médicas ofertadas por especialidade médica pediátrica e o quantitativo de exames diagnósticos por tipo e demais procedimentos ofertados no mês.

Anexo 7 - Satisfação dos familiares de pacientes do hospital: resumidamente, a quantidade de avaliações por categoria (ótimo, bom, regular, ruim, péssimo e não consigo avaliar) no mês.

Anexo 8 - Satisfação dos pacientes: resumidamente, a quantidade de avaliações por categoria (ótimo, bom, regular, ruim, péssimo e não consigo avaliar) no mês.

Anexo 9 - Ouvidoria: a quantidade de manifestações recebidas por mecanismo de comunicação (atendimento presencial, QR Code, internet, telefone), tipo (elogios, reclamações, solicitações, pedidos de informações, sugestões e denúncias) e quantas destas foram prontamente solucionadas.

Anexo 10 - Taxa de infecção de sítio cirúrgico (ISC): a quantidade de cirurgias limpas contabilizadas no último mês, quantidade de cirurgias limpas contabilizadas nos 11 meses anteriores e listagem de casos de infecção de sítio cirúrgico em cirurgia limpa contabilizados (últimos 12 meses).

Anexo 11 - Densidade de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (IAVC): o número total de CVC-dia no último mês, número total de CVC-dia nos 11 meses anteriores e listagem de novos casos de infecção de corrente sanguínea laboratorialmente confirmada (últimos 12 meses).

Anexo 12 - Taxa de ocupação hospitalar: a consolidação do censo hospitalar realizado a 00:00 diariamente, informando situação dos leitos dia a dia.

Anexo 13 - Taxa de ocupação ambulatorial: a situação dos consultórios médicos dia a dia.

Anexo 14 - Média de permanência hospitalar: o censo hospitalar realizado à 00h00 diariamente, informando situação dos leitos dia a dia.

9

Serviços de Análises Clínicas e Laboratoriais

O HCB utilizou serviços relativos a exames de análises clínicas de laboratório da rede de saúde do DF (Lacen), que foram valorados em **R\$ 3.019,16**.

Apresentamos abaixo a relação de exames realizados no mês.

Lacen		VALOR UN	QTT	VALOR TOT
CÓDIGO	TIPO DE EXAME			
-	Chagas - Sorologia (IFI e EIA)	R\$ -	1	R\$ -
0202010015	Coqueluche	R\$ -	1	R\$ -
-	Cultura para Identificação de Fungos	R\$ 4,19	11	R\$ 46,09
-	Dengue IGM Sorologia	R\$ -	2	R\$ -
-	Dengue, PCR (Arbovirus, Pesquisa)	R\$ -	5	R\$ -
0202070050	Dosagem de Ácido Valpróico	R\$ 15,65	9	R\$ 140,85
0202070123	Dosagem de Barbituratos	R\$ 13,13	3	R\$ 39,39
0202070158	Dosagem de Carbamazepina	R\$ 17,53	1	R\$ 17,53
0202070220	Dosagem de Fenitoína	R\$ 35,22	2	R\$ 70,44
0202010309	Dosagem de Colinesterase	R\$ 3,68	1	R\$ 3,68
0501080040	Dosagem de Sirolimo (Em Paciente Transplantado)	R\$ 52,33	7	R\$ 366,31
0501080058	Dosagem de Tacrolimo (Em Paciente Transplantado)	R\$ 52,33	29	R\$ 1.517,57
-	Dosagem de Vancomicina	R\$ -	13	R\$ -
-	Fungos, Pesquisa (Micológico Direto)	R\$ -	1	R\$ -
-	Genexpert	R\$ -	2	R\$ -
0202010015	Leishmaniose Teste Rápido	R\$ -	2	R\$ -
-	Painel Viroológico PCR Líquor	R\$ -	104	R\$ -
0202030814	Pesquisa de Anticorpos IGG contra o vírus da Rubéola	R\$ 17,16	39	R\$ 669,24
0202030920	Pesquisa de Anticorpos IGM contra o vírus da Rubéola	R\$ 17,16	6	R\$ 102,96
0202030709	Pesquisa de Coccídeos	R\$ 4,10	1	R\$ 4,10
0202040135	Pesquisa de Rotavírus nas fezes	R\$ 10,25	4	R\$ 41,00
-	Poliomielite, Paralisia Flácida Aguda	R\$ -	1	R\$ -
0213010585	Teste de Elisa IGG para identificação do vírus do Sarampo	R\$ -	31	R\$ -
-	Tuberculose - Teste Quantiferon - TB (IGRA)	R\$ -	7	R\$ -
		Total - LACEN	283	R\$ 3.019,16

EXAMES LABORATORIAIS OFERTADOS À REDE SES-DF

Em janeiro de 2025, o HCB ofertou 1.160 exames laboratoriais às unidades da Rede SES-DF e, desses, foram realizados 325, que estão relacionados no **anexo 15**, identificados pelo ofício HCB de comunicação à SES-DF, valorados em **R\$ 2.026,18**.

OUTROS EXAMES OFERTADOS À REDE SES-DF

No mês janeiro de 2025 o HCB disponibilizou para outras unidades da Rede SES-DF os exames abaixo relacionados:

Ofertado SES/Ofício	Ofertado	Agendado	Realizado	Pacientes faltosos
Eletrocardiograma (para o HMIB)	20	0	0	0
Manometria	4	1	0	1
Phmetria	5	0	0	0
Potencial Evocado Visual	10	0	0	0
Total	39	1	0	0

Ofertado SISREG	Ofertado	Agendado	Realizado	Pacientes Faltosos	Remarcados
Ecocardiografia	71	71	36	31	4
Eletroencefalograma (EEG)	26	26	6	20	0
Eletroneuromiografia (ENMG)	4	4	4	0	0
Espirometria	39	39	21	18	0
Holter	21	21	15	5	1
MAPA	19	9	2	6	1
Potencial Evocado Auditivo	5	5	1	3	1
Ressonância Magnética	47	44	27	17	0
Tomografia	209	207	149	52	6
Total	441	426	261	152	13

Da totalidade dos exames ofertados à rede SES-DF (441), apenas 59,2% (261) foram realizados, sendo que o serviço está dimensionado para realizar 100%, incluindo pessoas, materiais e toda a infraestrutura necessária. 34,5% (152) das vagas geradas não foram utilizadas devido absenteísmo dos pacientes.

Ressaltamos que o HCB não é reembolsado pela realização desses exames.

Fonte: Diretoria de Práticas Assistenciais.

10

Indicadores de UTI

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em sua Instrução Normativa nº 04, de 24 de fevereiro de 2010 resolveu "Em relação aos registros de avaliação de desempenho e do padrão de funcionamento global da UTI, assim como de eventos que possam indicar necessidade de melhoria da qualidade da assistência, exigidos no Capítulo II, Seção IX - Avaliação, Artigo 48 da RDC/ANVISA Nº 7, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010, devem ser monitorados mensalmente, no mínimo, os seguintes indicadores":

O HCB conta com 56 leitos de UTI, divididos da seguinte forma:

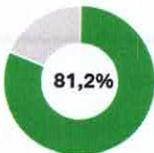
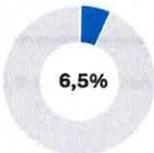
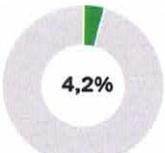
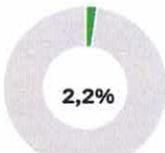
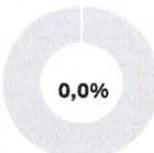
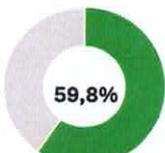
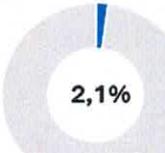
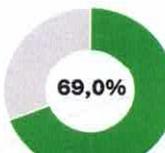
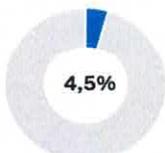
- 8 leitos na UTI Peixe
- 10 leitos na UTI Estrela do Mar
- 20 leitos na UTI Cavalo Marinho
- 18 leitos na UTI Polvo

ENTENDA OS INDICADORES DE UTI

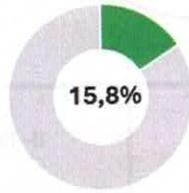
I - Taxa de ocupação operacional Fórmula: nº pacientes-dia no mês/nº de leito-dia no mês x 100 Memória de cálculo: 1.410/1.736	II - Taxa de mortalidade absoluta Fórmula: nº óbitos no mês/nº de saídas no mês x 100 Memória de cálculo: 9/139 x 100
III - Taxa de mortalidade estimada Fórmula: Taxa de Mortalidade estimada - Pediatric Index of Mortality - PIM 3. Memória de cálculo: PIM 3	IV - Tempo de permanência Fórmula: nº pacientes-dia no mês/nº de saídas no mês Memória de cálculo: 1.410/139
V - Taxa de reinternação em 24 horas Fórmula: nº reinternação no mês/nº de internações no mês x 100 Memória de cálculo: 3/139 x 100	VI - Densidade de Incidência de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) Fórmula: nº de PAV no mês/nº pacientes-dia em VM no mês x 1000 Memória de cálculo: 0/843 x 1.000
VII - Taxa de utilização de ventilação mecânica (VM) Fórmula: nº pacientes-dia em VM no mês/nº pacientes-dia no mês x 100 Memória de cálculo: 843/1.410 x 100	VIII - Densidade de Incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central Fórmula: nº de casos novos de IPCS no mês/ nº pacientes com cateter central-dia no mês x 1000 Memória de cálculo: 2/973 x 1.000
IX - Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) Fórmula: nº pacientes com cateter central-dia no mês/nº pacientes-dia no mês x 100 Memória de cálculo: 973/1.410 x 100	X - Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical Fórmula: nº de casos ITU no mês /nº pacientes com SVD-dia no mês x 1000 Memória de cálculo: 1/223 x 1.000
XI - Taxa de utilização de sonda vesical de demora (SVD) Fórmula: nº pacientes com SVD-dia no mês/nº pacientes-dia no mês x 100 Memória de cálculo: 223/1.410 x 100	

RESULTADOS

A seguir, apresentamos os dados registrados em janeiro de 2025:

<p>I -Taxa de Ocupação Operacional</p>  <p>81,2%</p>	<p>II- Taxa de mortalidade absoluta</p>  <p>6,5%</p>
<p>III-Taxa de mortalidade estimada</p>  <p>4,2%</p>	<p>IV- Tempo de permanência</p>  <p>10,1%</p>
<p>V- Taxa de reinternação em 24 horas</p>  <p>2,2%</p>	<p>VI- Densidade de incidência de PAV</p>  <p>0,0%</p>
<p>VII- Taxa de utilização de VM</p>  <p>59,8%</p>	<p>VIII- Densidade de IPCSL</p>  <p>2,1%</p>
<p>IX- Taxa de utilização de CVC</p>  <p>69,0%</p>	<p>X- Densidade de incidência de ITU relacionados a cateter vesical</p>  <p>4,5%</p>

XI- Taxa de utilização de SVD



Fonte: Diretoria de Práticas Assistenciais e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

11 Visitas Domiciliares

As visitas domiciliares têm como objetivo principal proporcionar um acompanhamento mais próximo e humanizado aos pacientes em tratamento. Essas visitas são uma extensão do cuidado oferecido pelo Icipe/HCB, realizadas de acordo com o plano terapêutico do paciente. A equipe multidisciplinar pode ser composta por profissionais da enfermagem, fisioterapia, nutrição, odontologia, psicologia e serviço social.

No caso de pacientes do Programa de Cuidados Paliativos da Oncologia, as visitas domiciliares são sempre acompanhadas pela assistente social da Abrace.

Em janeiro de 2025, foram realizadas **6** visitas domiciliares, 3 a pacientes em cuidados paliativos e 3 a pacientes em diálise peritoneal.

Fonte: Diretoria de Práticas Assistenciais.

12

Registro Hospitalar de Câncer

Em janeiro de 2025, foram registrados **13** casos novos de câncer admitidos no HCB (tumores malignos e o tumores benignos notificáveis), que alimentarão a base de dados nacional do Instituto Nacional de Câncer (INCA), conforme preconiza a legislação vigente.

Importante registrar que o INCA define que a inclusão de neoplasia de comportamento incerto ou tumores benignos fica a critério de cada instituição, inclusive na lista de tumores notificáveis. E recomenda cadastrar apenas os tumores que, baseando-se na constatação de patologista ou de especialista em Oncologia, tenham sido considerados pelo médico responsável como apresentando evolução clínica compatível com o comportamento das neoplasias malignas, seja pela agressividade local do tumor ou pela capacidade de apresentar recidivas, enquadrando-se, desse modo, em um grupo especial de tumores tratados com os recursos empregados para as neoplasias malignas (ref2. Manual do Registro Hospitalar de Câncer 2a edição revista e atualizada em 2010, pág. 46, seção "Critérios para seleção de casos a serem cadastrados e sua classificação para análise posterior") .

Fonte: Diretoria de Práticas Assistenciais.

13

Estatística de Óbitos

Em atendimento ao Ofício 1/2024 SES/SAIS/COEMAC/DAQUA/GATCG, de 05 de janeiro de 2024, apresentamos a relação de óbitos ocorridos em janeiro de 2025:

Nº	Paciente	Unidade	Idade	Sexo	Observação
1	J.G.M.S	UTI Cavalo Marinho	4 meses	Masculino	-
2	K.C.A	UTI Polvo	12 anos	Feminino	Paciente em cuidado paliativo
3	A.G.R.L	UTI Cavalo Marinho	5 meses	Masculino	Óbito registrado com menos de 24h de internação no HCB
4	Y.S.F	UTI Polvo	4 anos	Masculino	Óbito registrado com menos de 24h de internação no HCB
5	I.S.F	UTI Cavalo Marinho	1 mês	Feminino	-
6	L.O.V.B	UTI Peixe	2 anos	Feminino	Paciente em cuidado paliativo
7	J.P.S.P	UTI Peixe	4 meses	Masculino	-
8	C.A.S	UTI Cavalo Marinho	2 anos	Feminino	-
9	L.A.S.G	UTI Cavalo Marinho	9 anos	Masculino	-
10	S.M.L.S	UTI Estrela do Mar	9 meses	Feminino	-
11	J.M.A.S	UTI Polvo	3 meses	Masculino	-

Fonte: Diretoria de Práticas Assistenciais e Comissão de Revisão de Óbitos.

14

Desempenho e Qualidade

Os indicadores de desempenho e qualidade são divididos em 10 grupos, que mensuram o desempenho e a qualidade dos demais serviços prestados pelo Icipe/HCB.

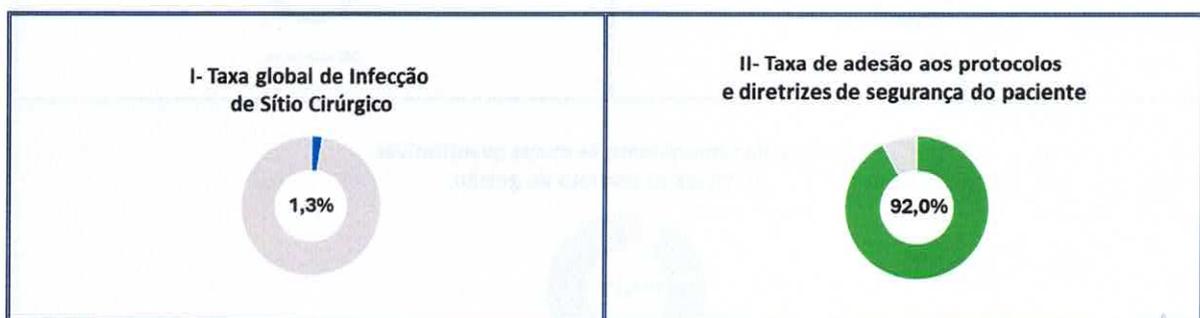
ENTENDA OS INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

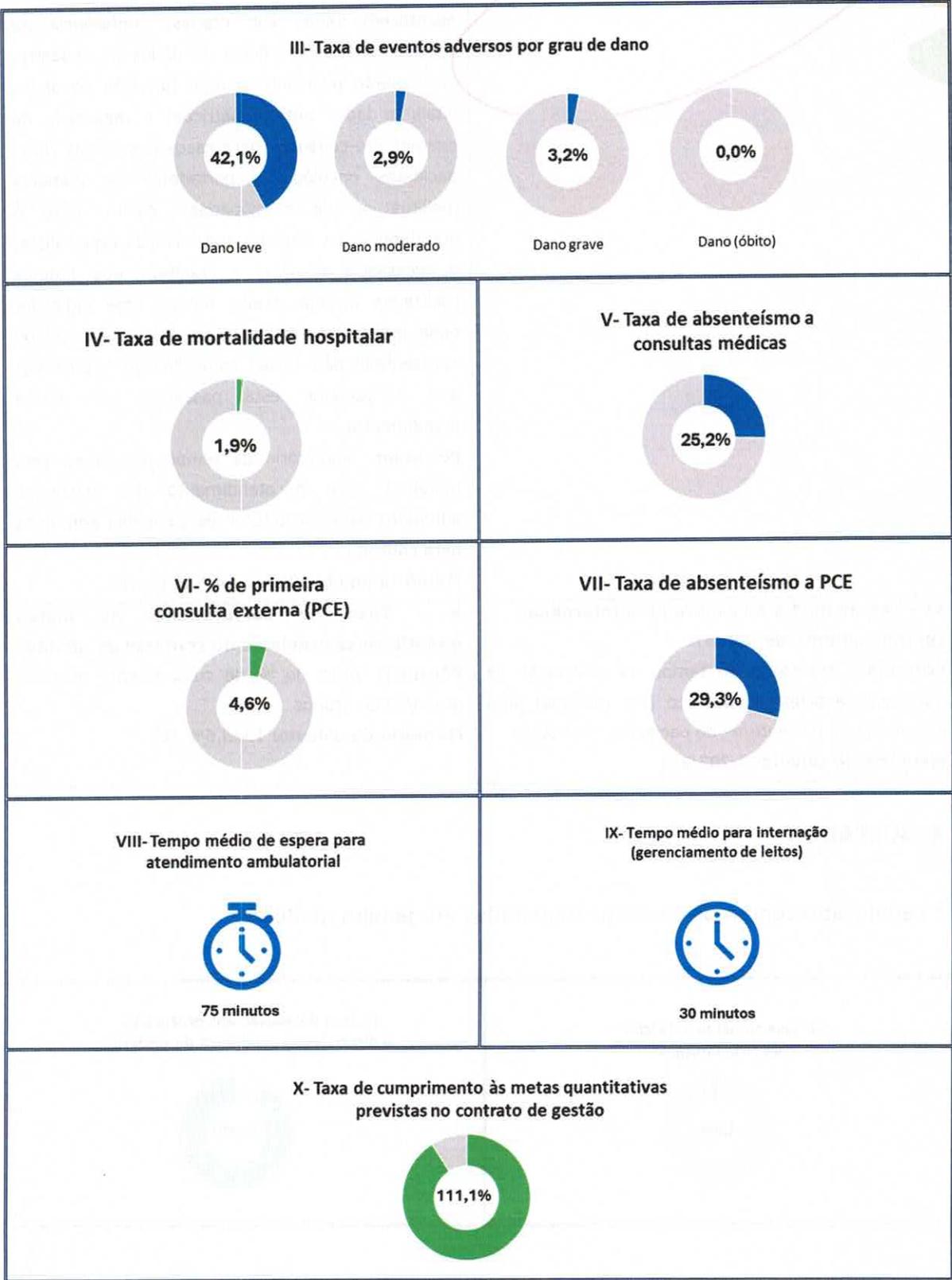
<p>I - Taxa de Infecção de sítio cirúrgico Global</p> <p>Para aferição deste indicador é realizada pesquisa 30 dias após a cirurgia. Portanto, o percentual informado, mês a mês, refere-se ao mês anterior ao deste relatório.</p> <p>Fórmula: nº infecções de sítio cirúrgico/nº de cirurgias realizadas x 100</p> <p>Memória de cálculo: 1/78 x 100</p>	<p>II - Taxa de adesão aos protocolos e diretrizes de segurança do paciente (auditoria clínica)</p> <p>Fórmula: nº itens conformes/nº total de itens do checklist x 100</p> <p>Memória de cálculo: 7.430/8.081 x 100</p>
<p>III - Taxa de eventos por grau de dano</p> <p>Fórmula: nº de eventos sem dano + dano leve/nº total de eventos notificados x 100</p> <p>Memória de cálculo: 173/411 x 100</p> <p>Fórmula: nº de eventos de dano moderado/nº total de eventos notificados x 100</p> <p>Memória de cálculo: 12/411 x 100</p> <p>Fórmula: nº de eventos de dano grave/nº total de eventos notificados x 100</p> <p>Memória de cálculo: 13/411 x 100</p> <p>Fórmula: nº de eventos com óbito/nº total de eventos notificados x 100</p> <p>Memória de cálculo: 1/411 x 100</p>	<p>IV - Taxa de mortalidade hospitalar (48h)</p> <p>Fórmula: nº de óbitos ≥ 48 horas/nº de saídas hospitalares (altas + óbitos + transferência) x 100</p> <p>Memória de cálculo: 9/478 x 100</p>
<p>V - Taxa de absenteísmo em consultas médicas</p> <p>Fórmula: nº de pacientes faltosos/nº total de consultas agendadas x 100</p> <p>Memória de cálculo: 2.227/8.824 x 100</p>	<p>VI - % de primeira consulta externa (PCE)</p> <p>Fórmula: nº PCE / nº total de consultas médicas realizadas x 100</p> <p>Memória de cálculo: 324/7.016 x 100</p>
<p>VII - Taxa de absenteísmo em Primeira Consulta Externa (PCE)</p> <p>Fórmula: nº pacientes faltosos / nº de consultas agendadas x 100</p> <p>Memória de cálculo: 134/458 x 100</p>	<p>VIII - Tempo médio de espera para atendimento ambulatorial</p> <p>Embora o indicador aponte como "tempo médio de espera para atendimento ambulatorial", ressalta-se que o atendimento do paciente inicia a partir do momento que ele chega ao hospital. Para aferição desse indicador, o método de cálculo utilizado refere-se ao tempo contabilizado a partir da chegada do paciente à recepção do HCB, e finalizado no momento da chamada para o atendimento pelo médico. Entre essas 2 etapas</p>

	<p>acontecem várias sub etapas: conferência do agendamento, conferência de dados de cadastro, acolhimento pela enfermagem (aferição de dados vitais e dados antropométricos) e realização de exames pré-consulta (para casos específicos como pacientes oncológicos, portadores de diabetes mellitus ou de cardiopatias). Assim, para o atendimento na consulta, pelo médico especialista, é necessário aguardar o resultado dos exames realizados no dia. Dessa forma, esse indicador pode induzir a erro de interpretação e o tempo apresentado não é real como "espera", uma vez que o paciente está passando por outros atendimentos.</p> <p>Fórmula: somatório de tempo de espera (em minutos) para o atendimento dos pacientes admitidos para consulta/nº de pacientes admitidos para consulta</p> <p>Memória de cálculo: 6.654/5.295 x 60</p>
<p>IX - Tempo médio de espera para internação (gerenciamento de leitos)</p> <p>Fórmula: somatório do tempo da solicitação da internação à ocupação do leito (em minutos) para internação do paciente/nº de pacientes internados</p> <p>Memória de cálculo: 7.797/252</p>	<p>X - Taxa de cumprimento às metas quantitativas previstas no contrato de gestão</p> <p>Fórmula: Soma do % de cumprimento de cada grupo/nº de grupos</p> <p>Memória de cálculo: 1333,6% /12</p>

RESULTADOS

A seguir, apresentamos os dados registrados em janeiro de 2025:





15

Assistência Farmacêutica Ambulatorial

A Farmácia Ambulatorial tem como objetivo garantir o acesso ao medicamento para uso domiciliar de forma segura, a partir do recebimento de orientações que possibilitem a melhora na adesão à farmacoterapia prescrita. O HCB disponibiliza esse serviço aos seus pacientes desde 1º de fevereiro de 2012.

São dispensados medicamentos fornecidos pela SES-DF e, em caso de desabastecimento, a SES-DF autoriza o HCB a realizar aquisição direta, com recursos do contrato de gestão, a serem reembolsados futuramente, nos repasses ao Icipe.

O perfil de dispensação inclui medicamentos da atenção básica, do componente especializado e de média complexidade.

FARMÁCIA AMBULATORIAL: MOVIMENTAÇÃO NO MÊS

Apresentamos dados relativos à movimentação da Farmácia Ambulatorial em janeiro de 2025:

Item	nº/valor
Valor de medicamentos adquiridos no mês, com recursos do Contrato de Gestão, para abastecimento da Farmácia Ambulatorial, para fins de ressarcimento pela SES-DF	R\$ 20.153,50
Número de pacientes atendidos	2.812
Número de receitas aviadas	3.024
Número de itens dispensados	6.356
Número de unidades dispensadas (SES + HCB)	164.126
Número de unidades dispensadas com recursos do Contrato de Gestão	10.039
Valor dos itens dispensados adquiridos pela SES-DF	R\$ 130.002,57
Valor dos itens dispensados adquiridos pelo HCB	R\$ 112.210,55
Valor total dos itens dispensados pela Farmácia Ambulatorial do HCB	R\$ 242.213,12
Valor dos itens dispensados adquiridos e disponibilizados pela SES-DF	R\$ 1.192.999,28

FARMÁCIA AMBULATORIAL: MEDICAMENTOS E MATERIAIS DISPENSADOS NO MÊS

Apresentamos no **anexo 16** a relação dos **10.039** medicamentos e materiais dispensados pela Farmácia Ambulatorial no mês de janeiro de 2025, adquiridos pelo HCB com recursos do contrato de gestão.

FARMÁCIA AMBULATORIAL: ITENS ADQUIRIDOS NO MÊS PARA DISPENSAÇÃO

Apresentamos no **anexo 17** os itens adquiridos em janeiro de 2025, com recursos do contrato de gestão, para abastecimento da Farmácia Ambulatorial a pacientes do HCB, no valor de **R\$ 20.153,50**.

Informamos que, de acordo com nossos registros, existe uma pendência de repasse no valor de **R\$ 2.634.480,47**, referente às requisições realizadas para o suprimento da Farmácia Ambulatorial durante a execução do Contrato de Gestão nº 076/2019. Essa informação pode ser verificada nos documentos relacionados ao processo SEI nº 04024-00001291/2025-11.

Fonte: Diretoria Administrativa Financeira.

16 Voluntariado

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DA ABARCE

O serviço voluntário não gera vínculo empregatício nem obrigações de natureza trabalhista, previdenciária ou afins, conforme prevê a Lei nº 9.608/1998.

A Abrace seleciona os voluntários e os capacita em conjunto com o HCB, para atuarem nos projetos: Alegria Alegria, Alegria Alegria da UIN, Amigos da Alegria, Amigos do leite, Arte, Movimento e Expressão – AME, Atendimento Pedagógico, Acolhida, Contadores de Histórias, Cuidando do Acompanhante, Doutores com Riso, Sinfonia da Saúde, Terapias Integrativas – Florais e Terapias Integrativas – Reik. Os voluntários atuam de forma criativa e solidária, contribuindo para a humanização do atendimento. Todas essas atividades contribuem para o pilar estratégico de Humanização do cuidado.

O HCB tem um Programa de Voluntariado sólido e estruturado em parceria com a Abrace desde 2011.

Os interessados em se tornar voluntários no HCB devem seguir as instruções disponíveis no site do HCB (<https://www.hcb.org.br/voluntariado/informacoes-gerais/o-programa-e-os-primeiros-passos/>).

Em janeiro de 2025, o HCB contou com **224** voluntários ativos, do Programa de Voluntariados Abrace/HCB.

Fonte: Diretoria de Ensino e Pesquisa e Abrace.

VOLUNTARIADO PROFISSIONAL

No HCB, os voluntários profissionais realizam atividades e tarefas vinculadas às áreas de interesse e compatíveis com o conhecimento e experiência profissional. A atividade não gera vínculo empregatício e não é remunerada, não havendo, com isso, obrigações trabalhistas ou previdenciárias.

Em janeiro de 2025, o HCB contou com **2** voluntários profissionais ativos, que atuaram no SESMT.

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

A Pedagogia Hospitalar é um ramo da pedagogia voltado para crianças e adolescentes hospitalizados, com o intuito de criar possibilidades de aprendizagem. O propósito é contribuir para o desenvolvimento cognitivo e neuro-psico-motor das crianças hospitalizadas e em atendimento ambulatorial, no olhar da atenção integral.

No HCB, a Pedagogia Hospitalar divide-se em duas modalidades que se complementam:

BRINQUEDOTECA HOSPITALAR

Espaço provido de brinquedos e jogos educativos, destinados a estimular as crianças, os adolescentes e seus acompanhantes a brincarem no sentido mais amplo possível. A Brinquedoteca deve promover o brincar para as crianças hospitalizadas, nos seus leitos ou em um espaço físico especialmente destinado às atividades, permitindo, assim, que a criança exercite os aspectos sensoriais, motores, perceptivos, afetivos, volitivos e sociais em um lugar em que o brincar estará configurado como um conjunto de ações da criança sobre o meio e vice-versa.

Em janeiro de 2025, foram atendidos **2.349 pacientes** nas brinquedotecas hospitalares da unidade ambulatorial e 712 pacientes na unidade de internação.

ATENDIMENTO PEDAGÓGICO

CLASSE HOSPITALAR

Refere-se à escola no ambiente hospitalar. A portaria conjunta nº 9, de 20 de julho de 2021 dispõe sobre a cooperação mútua entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE- DF) e a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), visando oferta de Atendimento Educacional Hospitalar – Classes Hospitalares às crianças da Educação Infantil e às crianças e adolescentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, incluindo os diagnosticados com deficiência, com matrícula ativa e impossibilitados de frequentar as unidades escolares de origem. Para efetivar o disposto nessa Portaria, foram designadas duas professoras da SEE-DF, que estão à frente da Classe Hospitalar no HCB. A classe hospitalar destina-se exclusivamente aos pacientes residentes no Distrito Federal.

Em janeiro de 2025 não houve atendimento educacional hospitalar devido às férias escolares da rede pública de ensino do DF.

APOIO PEDAGÓGICO

Refere-se ao acompanhamento pedagógico das crianças da Educação Infantil e anos Iniciais do Ensino Fundamental oriundas de outros estados e que, portanto, não são atendidas pela Classe Hospitalar.

Em janeiro de 2025 foram atendidos **154 pacientes**, pela equipe própria do HCB.

Fonte: Diretoria de Ensino e Pesquisa



RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

18 IN TCDF Nº 2/2018

A Instrução Normativa nº 02/2018 do TCDF estabelece a obrigatoriedade da divulgação na internet de informações relacionadas à execução dos ajustes firmado pelo Governo do Distrito Federal com Organizações Sociais para gestão de unidades da rede pública de saúde.

Art. 1º A partir da entrada em vigor desta norma devem ser publicadas mensalmente no Portal da Transparência do Governo do Distrito Federal na internet (www.transparencia.df.gov.br) as informações constantes do Anexo Único da presente Instrução Normativa, pertinentes aos ajustes firmados com Organizações Sociais para gestão das unidades da rede pública de saúde no âmbito do Distrito Federal.

§ 1º As informações devem ser publicadas até o dia 15 do mês subsequente, na forma de tabelas, planilhas ou em outro formato que permita a respectiva exportação com extensão ".csv", considerando os dados relativos à execução contratual do mês anterior.

§ 2º No link para acesso às informações, devem constar a identificação da Organização Social (nome e CNPJ), o mês e o ano de referência, a data de disponibilização no Portal da Transparência e o órgão/setor responsável pela publicação.

Apresentamos os dados para atendimento à Instrução Normativa-IN 02/2018 do TCDF:

Despesas (Anexo 18)

Nome completo do credor, CPF/CNPJ, valor, data do pagamento, nº documento fiscal, nº do documento de pagamento, forma de pagamento, histórico da despesa, observação.

Pessoal (Anexo 19)

Nome completo do empregado/prestador de serviço, CPF, função, setor de trabalho, vencimento básico, produtividade, outras verbas remuneratórias, descontos, total líquido, natureza do vínculo.

Contratos (Anexo 20)

Nº do contrato, nome completo do contratado, CPF/CNPJ, objeto, vigência, valor total do contrato, valor mensal do contrato.

Além de constarem anexadas neste relatório, as planilhas acima citadas são enviadas, até o 10º dia útil do mês, por *e-mail*, em formato *xls* e *csv*, para resende.carol@gmail.com e cgcass.gab@saude.df.gov.br, conforme solicitado no Ofício nº 3/2024 - SES/GAB/CACGR-HCB-CONT-76-2019, 7 de março de 2024, e no Ofício nº 6/2025 - SES/GAB/CACGR-HCB-CONT-76-2019, de 3 de fevereiro de 2025.

19

Comissões

As comissões permanentes do HCB executaram regularmente suas atividades, conforme desrição abaixo:

Comissão	Periodicidade	Nov/24	Dez/24	Jan/25	OBS
CEME – Comissão de Ética Médica	Bimestral	12/12	NA	-	A reunião de janeiro será realizada em fevereiro
CEN – Comissão de Ética em Enfermagem	Trimestral	NA	NA	NA	-
CDME – Comissão de Documentação Médica e Estatística	Mensal	27/11	18/12	29/01	-
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa	11 x ao ano	05/11	03/12	30/01	-
CCI – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Mensal	21/11		29/01	-
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	Mensal	21/11	18/12	17/01	-
CRO – Comissão de Revisão de Óbitos	Bimestral	22/11	NA	10/01	-
CRPP – Comissão de Revisão do Prontuário do Paciente	Mensal	27/11	18/12	29/01	-
EMTN – Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional	A cada 3 semanas	13/11	23/12	08/01	-
CFTPS – Comissão de Farmácia Terapêutica e Produtos para a Saúde	Mensal	26/11	17/12	21/01	-
CPR – Comitê de Proteção Radiológica	Bimestral	NA	27/12	NA	-
CIHDOTT – Comissão Intrahospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes	Trimestral	NA	13/12	NA	-
CT – Comitê Transfusional	Bimestral	NA	16/12	NA	-
CORESA – Comissão de Residências em Saúde	3x por ano	NA	06/12	NA	-
CB – Comissão de Biossegurança	Anual	NA	03/12	NA	-
Comissão de Gestão de Risco	Trimestral	29/11	NA	NA	-
Comitê de <i>Compliance</i> do Icipe	Trimestral	27/11	NA	NA	-
CGRS – Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Anual	NA	19/12	NA	-

NA – Não se Aplica

Em atenção à Lei de Proteção de Dados (LGPD), ressalta-se que a documentação produzida pelas comissões, de cunho assistencial, tem acesso restrito (somente para autorizados) por apresentarem informações sensíveis relacionadas a pacientes e profissionais, como diagnósticos, revisões de óbito, situações de vulnerabilidade,

sindicâncias encaminhadas aos comitês de ética, falhas de registro, eventos adversos e dados de doadores de órgãos para transplante, tendo seu conteúdo liberado somente para membros de cada comissão, nomeados por portaria.

Fonte: Relações Institucionais.

20

AIH, APAC e BPA

O HCB registra, nos Sistemas de Informação do SUS, os dados de produção referentes a Autorização Interna Hospitalar (AIH), Autorização para Procedimento de Alta Complexidade (APAC) e Boletim de Produção Ambulatorial (BPA).

MS-DATASUS
VERSÃO: 23.30

PROGRAMA DE APOIO A ENTRADA DE DADOS DE AIH - SISAIH01
HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSE ALENCAR
PROTOCOLO DE REMESSA
APRESENTAÇÃO: 01/2025 DATA: 05/02/2025

PAG. 1

CBS: 687641-7
ESTRUTURA ADM.: PÚBLICO
CFF DIA. CLÍNICO: 051.123.063-07
TELEFONE: 3028-8350

Nº LOTE	QUANTIDADE	ESPECIALIDADE
00000001	170	01-CIRURGICO
00000002	1	09-PSICQUIATRIA
00000003	502	07-PEDIATRICOS

Total QTD: 673

Assinatura: _____
Data: ___/___/___ Hora: ___:___

Reservado a Secretaria

Motivo:

- Fone do Fone
- Falta de Etiqueta
- Defeito Físico
- Bloqueado
- Cancelado / Não Cadastrado
- Incompreensão
- Emergência Contêudo
- Processo OK

Integrado em: ___/___/___
Assinatura: _____
Motivo: _____ Data: ___/___/___ Hora: ___:___

*HELIX - Bloco de Notas

Arquivo Editar Formatar Exibir Ajuda

BOSIA202412a Versao 03.08*

MS/SAS/DATASUS/0301 SISTEMA DE INFORMACOES AMBULATORIAIS DATA COMP. DEZ/2024
07/01/2025 RELATORIO DE CONTROLE DE REMESSA DEZ/2024

Tabela : 202412a

ORGAO RESPONSAVEL PELA INFORMACAO
ORGAO RESPONSAVEL PELA INFORMACAO

NOME : HOSP DA CRIANCA DE BRASILIA

SIGLA : HCB

C.G.C. : 00.394.700/0001-08

Carimbo e Assinatura : _____

SECRETARIA DE SAUDE DESTINO DOS A.P.A.C.(s)
SECRETARIA DE SAUDE DESTINO DOS A.P.A.C.(s)

NOME : SECRETARIA DE SAUDE DO DISTRITO FEDERAL

ORGAO (M)UNICIPAL OU (E)STADUAL : E

Setor de Recebimento : _____ Data : ___/___/___ Carimbo e Assinatura : _____

ARQUIVO DE APAC(s) GERADO
ARQUIVO DE APAC(s) GERADO

NOME : APHCB---.DEZ

REGISTROS GRAVADOS : 00573

PAC(s) : 000187

IDENT. PROCESSAMENTO : 1-NORMAL
2-CORRECAO
3-SUBSTITUICAO
CAMPO CONTROLE DA REMESSA A SUBSTITUIR : _____
DATA GERACAO DA REMESSA A SUBSTITUIR : ___/___/___

CAMPO DE CONTROLE : 1281

(ENCAMINHAR ESTE RELATORIO JUNTAMENTE COM O DISQUETE DE APAC(s) GERADO.)

*HELIX - Bloco de Notas

Arquivo Editar Formatar Exibir Ajuda

*****Versao: 04.08
MS/SAS/DATASUS/ SISTEMA DE INFORMACOES AMBULATORIAIS DATA COMP. DEZ/2024
07/01/2025 RELATORIO DE CONTROLE DE REMESSA DEZ/2024
*****Versao banco : 202412a

ORGAO RESPONSAVEL PELA INFORMACAO

NOME : HOSP DA CRIANCA DE BRASILIA

SIGLA : HCB

CGC/CPF: 10942995000163

Carimbo e Assinatura : _____

SECRETARIA DE SAUDE DESTINO DOS B.P.A.(s)

NOME : SECRETARIA DE SAUDE DO DISTRITO FEDERAL

ORGAO (M)UNICIPAL OU (E)STADUAL : E

Setor de Recebimento : _____ Data : ___/___/___ Carimbo e Assinatura : _____

ARQUIVO DE BPA(s) GERADO

NOME : PAHCB---.DEZ

REGISTROS GRAVADOS : 004680

BPA(s) : 000073

CAMPO DE CONTROLE : 2188

(ENCAMINHAR ESTE RELATORIO JUNTAMENTE COM O ARQUIVO DE BPA(s) GERADO.)



**QUALIDADE E SEGURANÇA
DO PACIENTE**

21

Qualidade de Segurança do Paciente

A Gestão da Qualidade é um pilar estratégico no HCB, e tem como objetivo macro apoiar a melhoria contínua, através de um conjunto de atividades coordenadas para direcionar a organização. Os princípios de Qualidade e Segurança balizam o processo assistencial e administrativo, em observância às legislações pertinentes e aos padrões de boas práticas nacionais e internacionais.

Reunião de Análise Crítica – Balanço 2024

Em janeiro, foi dado início ao ciclo de Reuniões de Análise Crítica dos resultados setoriais referentes ao ano de 2024. Este ciclo está previsto para ser concluído em fevereiro.

Considerando que este ciclo de Análise Crítica antecede a 1ª Visita de Manutenção ONA 3, além da apresentação dos indicadores, também foi avaliada a conformidade dos requisitos mínimos exigidos pelo Manual Brasileiro de Acreditação (versão 2022-2025).



EXECUÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a single name or set of initials.

RECEITA DE CUSTEIO**VALORES RECEBIDOS**

Fonte: Contrato de Gestão

Em atenção ao item 17.5.1.I do Contrato de Gestão nº 076/2019, informamos que foram repassados o montante de **R\$ 28.838.902,25** para custeio do HCB, este saldo está disponível na conta BRB 060.049869-7 e detalhado na tabela abaixo:

Data	Valor
09/01/2025	R\$ 8.996.026,47
10/01/2025	R\$ 19.842.875,78
Total	28.838.902,25

VALORES RECEBIDOS

Fonte: Aditivos do Contrato de Gestão (emenda parlamentares e Programas do MS e SES-DF)

Banco BRB

Para custeio, o mês de janeiro de 2025 iniciou com o saldo de **R\$ 72.323.850,55** na conta bancária 060.049869-7, mantida junto ao BRB – Banco de Brasília, banco oficial do Distrito Federal, utilizada exclusivamente para administrar os recursos financeiros do Contrato de Gestão.

Neste mês, houve repasses para custeio para a conta 060.049869-7 no montante de **R\$ 28.838.902,25**. Acrescenta-se a isso, conforme previsto na IN STN nº1, de 15 de fevereiro de 1997, rendimento líquido de aplicações financeiras, no valor de **R\$ 746.730,50**.

Houve, também, outros ingressos, no montante de **R\$ 46.807,44**, referente à devolução de valores transferidos ou pagos e reembolsos diversos.

Neste mês, foram repassados os valores do mês da UTI Peixe, **R\$ 1.281.870,65** e da UTI Estrela do Mar, **R\$ 1.556.743,67**.

Por fim, o valor total disponível de recursos para custeio, incluso o recebido neste mês, foi de **R\$ 101.956.290,74** no Banco BRB.

Os saldos e outras informações das emendas parlamentares recebidas, destinadas a custeio, nos termos aditivos 17 e 26 estão detalhados no **anexo 22**.

Banco do Brasil

Informamos no quadro abaixo o recebimento, em 23/10/2024, do repasse da emenda parlamentar federal de **R\$ 1.000.000,00** oriundo do 43º Termo Aditivo, destinado a aquisição de aventais descartáveis, na conta **23588-1**, junto ao **Banco do Brasil**, agência 3599-8, cujo saldo foi transferido em 19.12.2024 para a conta **23.653-5**.

Em 06/12/2024, houve recebimento do repasse de emenda parlamentar federal de **R\$ 1.000.000,00** oriundo do 46º Termo Aditivo destinado a aquisição de medicamentos de alto custo, na conta **23588-1**, junto ao **Banco do Brasil**, agência 3599-8, cujo saldo foi transferido em 19/12/2024 para conta **23.678-0**.

Os saldos e outras informações das emendas parlamentares recebidas nos termos aditivos 43 e 46 estão detalhados no **anexo 22**.

VALORES PENDENTES CONTRATO DE GESTÃO

O Icipe/HCB envia mensalmente à SES-DF ofício de agradecimento pelas providências que possibilitaram o pagamento da parcela do mês e informa os valores pendentes de repasse.

Em janeiro de 2025, as pendências totalizam o montante de **R\$ 36.890.487,68**, detalhadas no **anexo 21**.

DESEMBOLSOS



R\$ 30.962.321,47
Banco BRB



R\$ 127.345,00
Banco do Brasil

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

A disponibilidade financeira é composta pela soma do fluxo de caixa disponível e o montante da reserva técnica constituída.

Neste exercício o Icipe/HCB promoveu ações de gestão financeira no sentido de recompor a reserva técnica e promover a necessária composição de capital de giro.

Banco BRB

Neste mês, o fluxo de caixa disponível ficou em **R\$ 27.005.435,77**, composto pelo saldo em conta corrente no valor de **R\$ 9.350.235,79**, e pelas aplicações financeiras que somadas representaram **R\$ 17.655.199,98**.

A reserva técnica prevista de até 15% no contrato de gestão, está devidamente aplicada no valor de **R\$ 43.988.533,50** (11,6%).

Desta forma, para o custeio, no fechamento do mês de janeiro de 2025, a disponibilidade financeira no BRB corresponde a **R\$ 70.993.969,27**, na conta 060.049869-7.

Banco do Brasil

Para o custeio, no fechamento do mês de janeiro de 2025, a disponibilidade financeira no Banco do Brasil corresponde a **R\$ 769.598,11**, na conta 23.653-5. E com o saldo de **R\$ 1.010.734,28**, na conta 23.678-0. O total de disponibilidade para custeio vinculado a emendas parlamentares no BB é de **R\$ 1.780.332,39**.

RESERVA TÉCNICA

O saldo da Reserva Técnica no dia 31 de janeiro de 2025, na conta 060.049869-7 BRB é de **R\$ 43.988.533,50**, conforme demonstrado a seguir:



RESERVA TÉCNICA DE CUSTEIO - Situação em 31/01/2025						
DATA	Nº DA APLICAÇÃO (*)	VLR. DA APLICAÇÃO	RENDIMENTO ACUMULADO	RESGATE	SALDO DA APLICAÇÃO	%RT S/ VALOR
13/mar	105	5.549.947,52	888.331,16	-	6.438.278,68	1,7%
21/mar	108	14.716.911,78	3.402.397,09	-	18.119.308,87	4,8%
13/abr	111	1.215.000,00	268.791,95	-	1.483.791,95	0,4%
12/mai	116	1.208.396,91	253.162,81	-	1.461.559,72	0,4%
01/jun	121	1.212.954,79	243.726,03	-	1.456.680,82	0,4%
04/jul	126	1.210.000,00	226.990,37	-	1.436.990,37	0,4%
20/jul	128	1.320.000,00	238.103,32	-	1.558.103,32	0,4%
10/ago	131	1.213.000,00	208.063,28	-	1.421.063,28	0,4%
05/set	132	1.216.000,00	196.061,94	-	1.412.061,94	0,4%
04/out	136	8.000.000,00	1.200.694,55	-	9.200.694,55	2,4%
TOTAL		36.862.211,00	7.126.322,50	-	43.988.533,50	11,6%
VALOR TOTAL DO REPASSE DOS ÚLTIMOS 12 MESES					378.680.333,70	

(*) Conforme especificado no "Extrato de Aplicações para simples conferência - Aplicações em CDB/RDB - Conta Corrente", emitido pelo Banco de Brasília-BRB e constante em anexo próprio neste relatório.

RECEITA DE INVESTIMENTO

Embora o Contrato de Gestão nº 076/2019 não preveja o repasse de valores para investimento, o Icipe tem promovido ações no sentido de captar recursos para tal finalidade.

Banco BRB

Em abril de 2024 foram repassados para o Icipe/HCB recursos decorrentes do 38º termo aditivo destinados a equipar a UTI Estrela do Mar.

Em janeiro 2025, o montante disponível atualizado é de **R\$ 2.389.152,61**, conforme especificado no **anexo 22**.

Em janeiro de 2025 ocorreram desembolsos aplicados em bens permanentes de **R\$ 254.033,00**. O montante desembolsado acumulado até 31/01/2025 é de **R\$ 18.257.723,48**.

Em 31 de janeiro de 2025, o saldo total aplicado disponível para investimentos, na conta 060.049869-7, junto ao BRB, decorrente de créditos de emendas parlamentares e do repasse da SES para equipar UTI (38º TA) é de **R\$ 27.249.666,08**, incluso o rendimento mensal de **R\$ 286.792,89**.

Os saldos e outras informações das emendas parlamentares recebidas nos termos aditivos 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34 e 36, para investimento, estão detalhados no **anexo 22**.

Em dezembro de 2024 foram repassados para o Icipe/HCB recursos decorrentes dos termos aditivos 47º, 48º e 50º, conforme detalhados no **anexo 22**.

Em janeiro de 2025 foram repassados para o Icipe/HCB recursos decorrentes dos termos aditivos 52º, 53º e 55º, conforme detalhados no **anexo 22**.

Em 31 de janeiro de 2025, o saldo total aplicado disponível para investimentos na conta **060.049869-7** junto ao **BRB** decorrente de créditos de emendas parlamentares é de **R\$ 337.772,31**, incluso o rendimento mensal de **R\$ 2.500,37**.

Banco do Brasil

Em 31 de janeiro 2025, o saldo total disponível para implantação sistema de cogeração de energia sustentável fotovoltaica, na conta **23137-1**, junto ao **BB**, agência 3599-8, decorrente de repasse de recursos da SES-DF, é de **R\$ 98,80**, conforme detalhado abaixo:

Termo Aditivo	Valor da Financiamento via Banco do Brasil SA	Aplicação	Valor recebido Acumulado	Data do recebimento	Valor desembolsado Acumulado	Saldo em 31/01/2025
22º	R\$ 15.000.000,00	Implantação sistema de cogeração de energia sustentável fotovoltaica	R\$ 3.908.768,47	Diversas	R\$ 3.908.768,47	R\$ 98,80

Em 31 de janeiro de 2025, o saldo total aplicado disponível para investimentos, nas diversas contas correntes abertas no **BB**, decorrente de créditos de emendas parlamentares federais é de **R\$ 11.198.115,48**, incluso o rendimento mensal de **R\$ 98.000,13**.

Os saldos e outras informações das emendas parlamentares recebidas nos termos aditivos 42, 44, 45 e 49 estão detalhados no **anexo 22**.

DESPESAS NÃO ASPS

Conforme Decisão 1297/2014 de 27 de março de 2014, no processo 874/2014 do TCDF, informamos que no mês houve pagamento de despesa com atividades não ASPS

(Ações e Serviços Públicos de Saúde) às empresas Seguros Unimed e AESP Odonto, referente a plano de saúde e odontológico dos funcionários, no valor de **R\$ 1.673.429,45**.

EXECUÇÃO DE RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES E PROGRAMAS MS e SES-DF

Informamos no **anexo 22** a relação de repasses de emendas parlamentares e de Programas do Ministério da Saúde e da Secretária de Estado de Saúde do DF, contendo o número do termo aditivo, tipo, objeto, valor recebido, data de recebimento do recurso, valor desembolsado, saldo em janeiro de 2025 e status.

Fonte: Gerência de Projetos e Gerência de finanças.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO HCB

A Associação dos Funcionários do HCB (AHCB), fundada em 17 de setembro de 2012, recebe contribuição que é descontada dos funcionários celetistas na folha de pagamento, considerando a autorização de cada associado no ato de sua adesão à AHCB e o valor é repassado à conta bancária da Associação.

No mês o valor total descontado dos funcionários associados da AHCB foi de **R\$ 26.082,00** e o valor foi repassado à AHCB no dia 02/01/2025, conforme pode ser constatado no extrato bancário.

Em cumprimento ao item 12.2 do Contrato de Gestão nº 076/2019, encaminhamos:

- **Anexo 23** - Bens Permanentes adquiridos no mês
- **Anexo 24** - Nota fiscal de bens permanentes adquiridos no mês
- **Anexo 25** - Demonstrativos financeiros do contrato de gestão e/ou de resultado
- **Anexo 26** - Extrato da conta bancária e de aplicações financeiras, extraídos do sistema banknet do banco BRB
- **Anexo 27** - Plano de contas em PDF, emitido no último dia do mês de referência e evidenciando alterações de "de/para"
- **Anexo 28** - Relatório gerencial, extrato financeiro de todas as contas bancárias conciliadas e contas caixas movimentadas pelo instituto, do primeiro ao último dia do mês de referência
- **Anexo 29** - Livro diário
- **Anexo 30** - DFC
- **Anexo 31** - DRE com periodicidade quadrimestral
- **Anexo 32** - Certidões Negativas

NOTAS FISCAIS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS

Em atenção ao item 17.5.1.iii do Contrato de Gestão nº 076/2019, encaminhamos, no **anexo 33**, as cópias digitalizadas dos documentos fiscais que comprovam as despesas efetuadas no mês. As notas fiscais estão sempre acompanhadas da cópia do recibo de pagamento bancário e organizadas em ordem cronológica, compatível com o extrato bancário.

Fonte: Diretoria Administrativa Financeira.

ECONOMIA GERADA APÓS NEGOCIAÇÃO DO HCB

O HCB se empenha em realizar negociações constantes com fornecedores, buscando com isso uma economia cada vez maior e melhor aplicação dos recursos públicos.

Em janeiro de 2025, foi gerada economia de **R\$ 2.785.638,51**, fruto de negociações após o fechamento de novos processos e em renovações contratuais, em que se obteve descontos:

- ✓ na aquisição de bens e serviços: **R\$ 1.799.023,49**;
- ✓ em termos aditivos a contratos: **R\$ 986.615,02**.

Com isso, a economia gerada durante a execução do Contrato de Gestão nº 076/2019 foi de **R\$ 31.099.780,82**.

Fonte: Diretoria Administrativa Financeira

LIMITE DE GASTOS COM PESSOAL

O Contrato de Gestão nº 076/2019 estabelece no item 17.1.14 "*Observar, na contratação e gestão de recursos humanos, os requisitos e parâmetros previstos na legislação pertinente, sendo permitido, dada a especificidade dos serviços realizados, o limite das despesas com salários e encargos em até 70% do valor de custeio anual*".

Por outro lado, o item 7.2.4, que regula a cessão de servidores da SES-DF ao Icipe/HCB, estabelece que "*A cessão para a organização social deve estar condicionada ao abatimento do valor da remuneração do servidor cedido, quando do repasse do valor do Contrato de Gestão pelo Distrito Federal, descontando-se do valor contratual destinado ao pagamento de pessoal*".

Assim, visando atender ao disposto no Contrato de Gestão nº 076/2019 e na Lei Complementar nº 101/2000, para calcular o limite de despesas com pessoal, o Icipe/HCB procede da seguinte forma:

- a) Aplica a metodologia conferida pelo artigo 18 da LRF, que estabelece que a série anual é resultado dos valores gastos com pessoal no mês de referência, somado a estes gastos nos 11 meses anteriores;
- b) A data inicial para cálculo do limite das despesas com pessoal é 20 de setembro de 2019, data de assinatura e início da vigência do CG 076/2019;
- c) Considera como Despesa Total com Pessoal (DTP), o somatório dos gastos com os ativos, de qualquer espécie remuneratória, excluindo as despesas indenizatórias das rescisões (conforme artigo 18 da LRF);
- d) O limite das despesas com salários e encargos em 70%, tem como referência o valor anual de custeio; e
- e) Conforme a cláusula 7.2 do CG 076/2019, já citada, os valores gastos pela SES-DF com pessoal cedido ao HCB devem ser abatidos do valor de custeio do contrato de gestão e, portanto, devem ser considerados para o limite das despesas com pessoal.

Com esse entendimento, para fins de acompanhamento anual, no período acumulado dos últimos 12 meses, o gasto com pessoas foi de **63,4%** da receita (repasses contratados) no mesmo período. !

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas e Diretoria Administrativa Financeira





GESTÃO DE PESSOAS



23

Gestão de Pessoas

FUNCIONÁRIOS ATIVOS

Ao final de janeiro de 2025, estiveram ativos 1.746 funcionários CLT e 36 servidores públicos SES-DF cedidos, totalizando **1.782** profissionais. Desses, 75,6% (1.348) na área assistencial, 23,0% (409) na área administrativa e 1,4% (25) na área de ensino e pesquisa do HCB.



1.348

Assistencial



409

Administrativo



25

Ensino e Pesquisa

CEDIDOS

RELAÇÃO DE CEDIDOS

Conforme item XIV da cláusula 17.5 do Contrato de Gestão nº 076/2019 apresentamos, no **anexo 34**, a relação contendo o nome do servidor, matrícula, horas semanais cedidas pela SES-DF e a Unidade Administrativa/lotação de origem.

REGISTRO DE PONTO

Apresentamos, no **anexo 35**, o registro de ponto dos servidores cedidos, conforme item II da cláusula 12.2 do Contrato de Gestão nº 076/2019.

Ressalta-se que o HCB mantém o envio desses documentos ao Núcleo de Pessoas da lotação de origem de cada servidor.

CÁLCULO DE VERBAS PAGAS A CEDIDOS

Em atenção ao item 6 da cláusula 7.2 do Contrato de Gestão nº 076/2019, "o valor da remuneração do pessoal cedido ao HCB, a ser abatido do repasse do Contrato de Gestão, deverá ser informado mensalmente à Comissão de Acompanhamento de Contratos de Gestão e Resultados – CACGR e à Contratada, pela SUGEP, até o 1º dia

útil do mês subsequente ao mês de competência do pagamento". Cabe à SES-DF informar ao Icipe/HCB a relação dos servidores cedidos, detalhando o valor descontado no repasse mensal.

FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS EM REGIME CLT

RELAÇÃO DE CONTRATADOS

No **anexo 36** apresentamos a relação com a quantidade de empregados, detalhados conforme a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

QUADRO SINTÉTICO E ANALÍTICO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Apresentamos, no **anexo 37**, o quadro sintético de despesas com pessoal celetista, extraído do "Sistema Sênior", conforme item 17.5.1.IV do Contrato de Gestão nº 076/2019.

Em cumprimento ao item 12.2 do Contrato de Gestão nº 076/2019, encaminhamos:

- **Anexo 38** – Guia digital do FGTS
- **Anexo 39** – Guia da Previdência Social e comprovante de pagamento (DARF)
- **Anexo 40** – Relação de funcionários com estabilidade provisória
- **Anexo 41** – Informações das contribuições sociais consolidadas por contribuinte
- **Anexo 42** – Acordo coletivo de trabalho vigente
- **Anexo 43** – Detalhe da guia do FGTS emitida – relação de trabalhadores
- **Anexo 44** – Pessoal celetista contratado em substituição a estatutários cedidos

DESLIGAMENTOS

No mês foram registrados 21 desligamentos, sendo 13 por iniciativa do funcionário e 8 por iniciativa da instituição.

A partir de 2023, o sistema do CAGED está bloqueado, tendo em vista que os dados são processados por meio do *eSocial* e, dessa forma, não há como enviar, neste relatório, recibo do CAGED.

ABSENTEÍSMO FUNCIONAL

O índice de absenteísmo funcional em janeiro de 2025 foi **3,21%**.

AÇÕES TRABALHISTAS

O Icipe/HCB possui **29** ações trabalhistas em tramitação no TRT 10ª Região e no TST e **02** inquéritos no MPT.

Fonte: Gerência Jurídica.

CAPACITAÇÃO - DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Conforme cláusula 17.1.17 do Contrato de Gestão nº 076/2019, cabe ao HCB: *"Promover ações de capacitação, treinamento e desenvolvimento dos profissionais contratados e cedidos para execução do presente Contrato de Gestão;"*.

Neste mês foram realizadas **9** ações de capacitação para o desenvolvimento de soft skills dos profissionais contratados e servidores cedidos, que estão descritas no **anexo 45**, acompanhadas das listas de presença e certificados.

Ações de capacitação técnica (educação permanente na saúde e educação continuada na saúde) estão relacionadas no item Ensino e Pesquisa, deste relatório.

A área de gestão de pessoas atua em íntima colaboração com a Gerência de Ensino para somar esforços na capacitação técnica e desenvolvimento de competências.

AMBIENTAÇÃO

Todos os funcionários recém-admitidos no HCB passam pelo momento de ambientação. Nesse cenário, são envolvidos com o propósito do hospital, sua história, missão, visão, valores, além de receberem informações sobre o trabalho realizado pela Abrace, Compliance, Proteção de Dados, Código de Conduta, Políticas Institucionais, Voluntariado, Competências do HCB, Pesquisa de Clima, Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), Código de Vestimenta e Resolução de Alimentos, Canais de Comunicação, Trilha de Aprendizagem Introdutória, bem como instruções sobre Administração de Pessoal.

Em janeiro de 2025, foram 24 admissões, sendo 100% dos novos funcionários ambientados.

Ao ser admitido, cada funcionário recebe um padrinho/madrinha pelo Projeto Padrinho - Navegando Juntos. O projeto visa acolher, acompanhar e treinar o novo funcionário durante seu período de experiência.

Em janeiro de 2025, foram capacitados 55 padrinhos e madrinhas. Durante a capacitação, foram abordadas boas práticas de acolhimento, o papel do padrinho, comunicação eficaz, além das competências e posturas esperadas.

Com relação à gestão de recursos humanos o Contrato de Gestão 076/2019, em sua cláusula 7.1.II, estabelece que a instituição deve dispor e gerir recursos humanos suficientes e qualificados para o atingimento de seus objetivos, seja por contratação de empregados celetistas em quadro permanente do hospital, ou, conforme cláusula 7.2, profissionais disponibilizados pela SES-DF, a título de cessão.

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA HCBmais

O HCB conta o Programa Qualidade de Vida HCBmais que visa proporcionar o melhor aos seus funcionários com os seguintes projetos:

- ❖ Agenda Cultural
- ❖ Sextou no HCB
- ❖ Visitas à ABRACE
- ❖ Aniversariantes do Mês
- ❖ Ginástica Laboral
- ❖ Terapias Integrativas (ventosaterapia, auriculoterapia, quiropraxia, reflexologia podal e acupuntura)
- ❖ Curso de Brigada Voluntária
- ❖ Psicologia Clínica do Trabalho
- ❖ Roda de conversa
- ❖ Minuto da Prevenção

Essas iniciativas reforçam o compromisso do hospital com a valorização de seus colaboradores, reconhecendo a importância do cuidado integral para o desempenho e satisfação no trabalho.

PROCESSOS SELETIVOS

O HCB trabalha intensivamente para manter cadastro reserva de todos os cargos, com intuito de viabilizar o trabalho ininterrupto da instituição.

As oportunidades são publicadas no site oficial, redes sociais do HCB e jornais de grande circulação, a fim de dar ampla divulgação e atrair candidatos.

No momento em que o processo seletivo é finalizado, forma-se um cadastro reserva com os candidatos aprovados em todas as etapas, e é feita a divulgação do resultado

final com a ordem de classificação. A convocação para admissão ocorre de acordo com a necessidade do HCB.

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas



LABORATÓRIO DE PESQUISA



ENSINO E PESQUISA

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

O HCB se empenha em promover a difusão do conhecimento, formação em serviço e aprimoramento profissional por meio da oferta de campo de formação, treinamentos, cursos, eventos técnico-científicos e visitas técnicas.

Para isso, conta com estrutura de biblioteca, auditório com 220 lugares, 3 salas de aula com 40 lugares cada, sala de informática, sala de simulação realística e ambiente virtual de aprendizagem.

LABORATÓRIO DE PESQUISA TRANSLACIONAL

O Laboratório de Pesquisa Translacional do HCB atua no desenvolvimento de pesquisas e diagnósticos focados principalmente nas áreas de oncologia, hematologia e imunologia, e tem como propósito a pesquisa translacional, "da bancada para o leito", ou seja, da ciência básica até a sua aplicação clínica. A missão do LPT consiste em realizar a pesquisa translacional e diagnóstico com foco na medicina de precisão, possibilitando entregar resultados imediatos com aplicabilidade prática, de modo a oferecer um diagnóstico preciso e um tratamento orientado individualmente para cada paciente. O LPT, vinculado à Diretoria de Ensino e Pesquisa do HCB, é constituído por uma equipe multiprofissional qualificada, incluindo doutores, mestres e especialistas com formação em Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Medicina. Além disso, está estruturado em quatro áreas de atuação que se complementam: citologia, citometria de fluxo, citogenética e biologia molecular.

Em janeiro de 2025, foi registrada a entrada de mais de 200 pacientes e cerca de 2 mil amostras foram processadas no laboratório. O número expressivo de processamentos é justificado pela incorporação de novos exames na rotina laboratorial, a saber, Imunofenotipagem para SCID, Imunofenotipagem para linfócito T DNT, Quimerismo Global, Quimerismo Global com separação (subpopulação), PCR em tempo real, carga viral de CMV, PCR em tempo real, carga viral de EBV e PCR em tempo real, carga viral de HHV6. Dentre os exames realizados, as maiores demandas estão concentradas na Subpopulação Linfocitária, seguida da Imunofenotipagem de Hemopatias Malignas por marcador e do Mielograma.

PROGRAMAS DE TREINAMENTO EM SERVIÇO

Modalidade de aprimoramento profissional, de caráter prático ou teórico-prático, realizada em contexto real de trabalho com o objetivo de aprimorar, atualizar ou complementar conhecimentos em áreas específicas.

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA

Modalidade de ensino de pós-graduação, sob a forma de curso de especialização, caracterizada por treinamento em serviço. Vinculados, do ponto de vista acadêmico, à Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) da Fundação de Ensino e Pesquisa do Distrito Federal (FEPECS).

BIBLIOTECA

O HCB conta com uma biblioteca com cerca de 4.000 obras no acervo físico e mais de 1.000 títulos de e-books na área médica (Clinica Key – online).

Em janeiro de 2025 foi publicado 1 artigo, decorrente de estudos/pesquisas desenvolvida no HCB e 1 Livro.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Programa destinado a alunos vinculados a cursos de graduação de instituições de ensino superior situadas no Distrito Federal, que possuem avaliação positiva pelo Ministério da Educação. Tem como objetivos proporcionar ao aluno situações concretas de ensino-aprendizagem dos métodos de pesquisa científica, sob orientação de pesquisador qualificado; contribuir para a formação de profissionais da saúde com impactos positivos na prática profissional, dada a incorporação de condutas investigativas; possibilitar a maior integração entre o HCB e as Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal, notadamente no campo das ciências da saúde; favorecer a inserção de jovens em programas de pós-graduação, direcionando-os para programas de mestrado e doutorado nas ciências da saúde; promover o desenvolvimento de iniciação científica no HCB de maneira estruturada e continuada, proporcionando a convivência de estudantes de graduação com procedimentos e metodologias de pesquisa adotadas nas especialidades médicas e demais especialidades envolvidas na assistência pediátrica; e estimular a pesquisa científica no HCB.

Até janeiro de 2025 foram lançados 16 editais, 121 alunos foram beneficiados, 16 seminários parciais de pesquisa apresentados e 15 encontros finais de iniciação científica.

EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

Reúne especialistas para discussão de resultados científicos recentes, como uma etapa essencial da construção do conhecimento.

No mês de janeiro não foram realizados eventos técnico-científicos.

SECRETARIA ACADÊMICA E COREME

Em janeiro, foram recebidos 22 residentes de outras unidades de saúde para estágio no HCB. Os Programas de Residência Médica do HCB contaram com 19 residentes do primeiro ano e 13 do segundo e terceiro ano, totalizando 32 residentes. Também recebemos 5 pessoas para o Curso de Cirurgia Pediátrica Ambulatorial.

Incluindo aqueles que iniciaram em meses anteriores e permaneceram, o total foi de 104 pessoas em estágio/treinamento no mês de janeiro.

No mês de janeiro foi assinado um Termo Aditivo, prorrogando a vigência da parceria com o Hospital das Forças Armadas, porém não foram assinadas novas parcerias, permanecendo 53 parcerias vigentes.

EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Conforme cláusula 17.1.17 do Contrato de Gestão nº 076/2019, cabe ao HCB: *"Promover ações de capacitação, treinamento e desenvolvimento dos profissionais contratados e cedidos para execução do presente Contrato de Gestão;"*.

Em janeiro de 2025 foram realizadas **22** ações de educação permanente na saúde e de educação continuada na saúde para os profissionais contratados e servidores cedidos, que estão descritas no **anexo 46**, acompanhadas das listas de presença e certificados.

Vale esclarecer que são realizados treinamentos internos e externos e visitas técnicas. Os treinamentos internos seguem acompanhados de lista de presença, os externos de certificado de participação e as visitas técnicas de relatório. No caso de treinamentos externos, em algumas situações os certificados são disponibilizados após o término do treinamento e por essa razão os certificados são disponibilizados no relatório de prestação de contas do mês subsequente.

SEMINÁRIOS DE PESQUISA E GRUPOS DE ESTUDO

Em janeiro de 2025 foram realizados **19** encontros de seminários de pesquisa e grupos de estudo nas áreas de:

- Fisioterapia Neonatal e Pediátrica
- Hemoglobinopatias
- Neoplasias Hematológicas
- Neuro-oncologia
- Pesquisa Translacional

SESSÕES CIENTÍFICAS TEMÁTICAS

Em janeiro de 2025 foram realizadas **44** sessões científicas temáticas nas áreas de:

- Alergia
- Dermatite atópica
- Endocrinologia
- Gastroenterologia
- Internações da Oncohematologia
- Nefrologia
- Neurocirurgia
- Neurologia infantil
- Neuromuscular
- Odontologia
- Oncohematologia
- Pneumologia
- Reumatologia

TELEMEDICINA

Em janeiro de 2025 foram realizadas **23** sessões de teleconferência de Oncologia Pediátrica, com discussão de casos clínicos:

- Casos Oncológicos Complexos (Dr. Lederman)
- Mielodisplasia
- Projeto Amar-te "Casos Oncológicos Pediátricos"
- Reunião Cuidado Paliativo com a Aliança Amar-te
- Reunião do Grupo Brasileiro de Tumores Renais (Tumores de Wilms)
- Reunião do Grupo Brasileiro Tratamento Leucemias Infantis (GBTLI)
- Tumor de Células Germinativas - TCG
- Grupo de Estudos de Leucemia Mieloide Aguda Infantil (GELMAI)

VISITAS TÉCNICAS

O HCB conta com 3 modalidades de visita técnica:

- ❖ Profissional – Proporciona a observação das atividades práticas e benchmarking;
- ❖ Guiada – Apresenta a estrutura, história e o modelo de gestão do HCB, não sendo permitida a prática de benchmarking, consulta a materiais ou documentos; e
- ❖ Virtual – Tour virtual por meio do link disponibilizado.

A solicitação de visita técnica é feita no site do HCB (<https://www.hcb.org.br/ensino-e-pesquisa/ensino/>).

Em janeiro de 2025 foram realizadas **6** visitas técnicas, sendo 3 profissional, 1 virtual e 2 guiadas:

- 06/01/2025 – 1 profissional da HealthBit, com o objetivo de conhecer o hospital com ênfase nos projetos de inovação;
- 08/01/2025 – 20 estudantes do curso de psicologia da UNB, com o objetivo de conhecer o cotidiano de uma instituição pública de saúde especializada no cuidado pediátrico, suas particularidades e sua estrutura. Além disso, conhecer como funciona o trabalho em equipes interdisciplinares e compreender a função do psicólogo em um ambiente hospitalar;
- 23/01/2025 – 9 estudantes do curso de psicologia da UNB, com o objetivo de conhecer as possibilidades de assistência psicológica a pacientes pediátricos, bem como as instalações do HCB;
- 23/01/2025 – 1 visita virtual, com o objetivo de conhecer a estrutura do HCB por meio do tour virtual;
- 29/01/2025 – 11 profissionais do IGESDF, com o objetivo de conhecer à cozinha do HCB, com ênfase em boas práticas e soluções que possam contribuir para a elaboração de projeto; e
- 30/01/2025 – 2 profissionais do ICTDF, com o objetivo de realizar benchmarking com a Ouvidoria do HCB, visando o aprimoramento prático no desenvolvimento

do atendimento da ouvidoria, ampliando a voz do paciente de forma efetiva e relacionar à experiência do paciente.

Fonte: Diretoria de Ensino e Pesquisa.





COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E EVENTOS

O HCB se empenha em gerir e fortalecer sua imagem e reputação junto aos públicos de relacionamento (funcionários, usuários, órgãos de controle e sociedade em geral), por meio da elaboração e execução de campanhas e ações de comunicação internas e externas, da produção de conteúdo jornalístico e divulgações em mídias digitais de acordo com o público-alvo desejado.

IMPRENSA

Em janeiro de 2025, o HCB foi mencionado ao menos 23 vezes pelos principais veículos de comunicação do DF, com a abordagem dos seguintes temas:

- Emendas parlamentares destinadas ao HCB;
- O óbito de paciente que passava por tratamento oncológico. Embora não fosse mais paciente do Hospital a criança havia se tornado conhecida na Internet graças a um vídeo em que interagiu com voluntários da Abrace quando ainda estava no HCB; e
- Processos seletivos e seleção para residência médica.

REDES SOCIAIS

FACEBOOK

Em janeiro de 2025, o número de curtidas na página do HCB no Facebook chegou a 21 mil. O perfil conta com 22.001 seguidores. Com isso, 9.514 pessoas receberam as atividades da página, incluindo publicações de outras pessoas, anúncios para a curtir página, menções e check-ins.

A publicação com maior alcance em janeiro foi um carrossel com fotos de uma roda de conversa sobre saúde mental organizada pelo GCI em alusão à campanha Janeiro Branco, com participação do psiquiatra Thiago Blanco. A publicação recebeu 10 reações e alcançou pelo menos 446 pessoas.

INSTAGRAM

Em janeiro de 2025, o número de seguidores no perfil do HCB no Instagram chegou a 25.293. O perfil recebeu cerca de 1,8 mil interações com o conteúdo publicado ao longo do mês.

A publicação com maior alcance do mês foi um post de divulgação do programa de treinamento em Farmácia Oncológica Hospitalar do HCB. O post recebeu 142 curtidas, alcançando 8.183 pessoas.

LINKEDIN

Em janeiro de 2025, a página do Hospital no LinkedIn alcançou 26.864 seguidores. A publicação com maior taxa de engajamento (28,07%) foi referente à divulgação de vagas para atuação profissional e estágios no HCB.

HOME PAGE

Em janeiro de 2025, o número total de sessões realizadas por usuários na Home Page foi de 89 mil. As páginas mais visitadas foram referentes à área do paciente, ofertas de trabalho e notícias.

EVENTOS E VISITAS

O HCB realiza eventos institucionais internos e externos, além das visitas guiadas a organizações públicas, privadas e de terceiro setor, profissionais autônomos e institutos diversos, os principais acontecimentos podem ser acessados pelo link: <http://www.hcb.org.br/eventos/outros-eventos/>.

Fonte: Gerência de Comunicação Institucional.



GOVERNANÇA, COMPLIANCE E PROTEÇÃO DE DADOS

26

Governança, Compliance e Proteção de Dados

O Icipe/HCB reforça constantemente sua cultura de integridade, adotando iniciativas fundamentais nas áreas de *compliance*, proteção de dados e governança institucional. Estas práticas são fundamentais para assegurar um ambiente ético, transparente e alinhado com os mais elevados padrões de conduta.

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

O Programa de Integridade do Icipe/HCB está em conformidade com o Decreto Distrital nº 40.388/2020 e o Decreto Federal nº 11.129/2022, garantindo o cumprimento das normas de governança corporativa e incorporando o princípio da Diversidade e Inclusão. Esta abordagem reflete o compromisso da instituição com a equidade e representatividade em todas as suas ações.

CÓDIGO DE CONDUTA

O Código de Conduta reforça os valores éticos e a transparência na conduta organizacional, servindo como guia para orientar o comportamento de todos os colaboradores e parceiros.

COMITÊ DE INTEGRIDADE

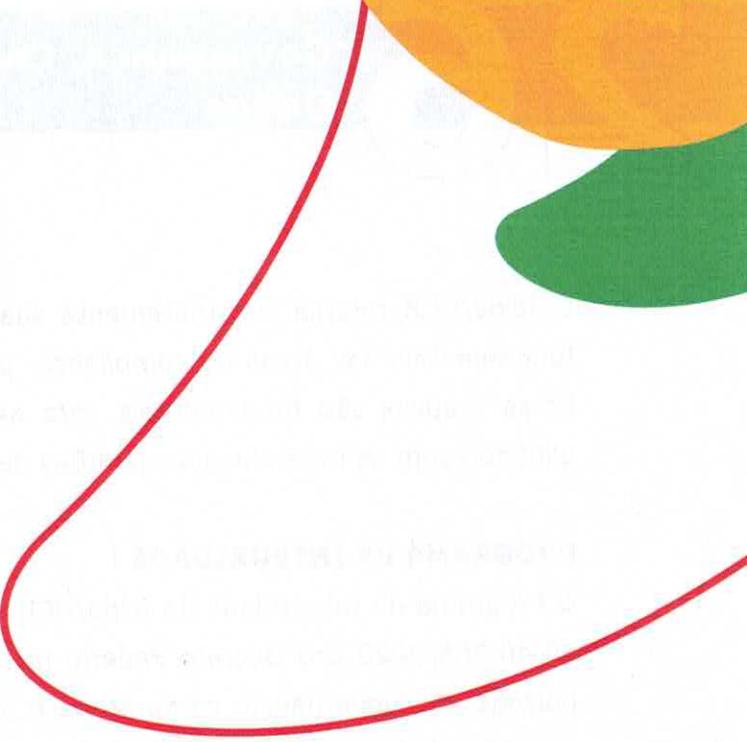
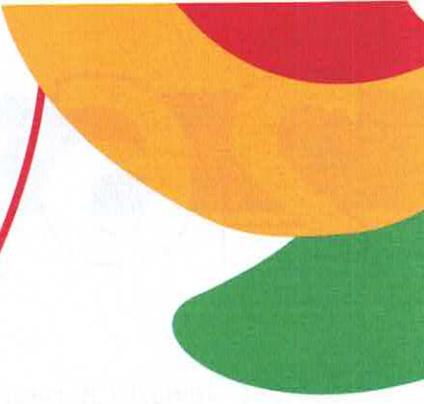
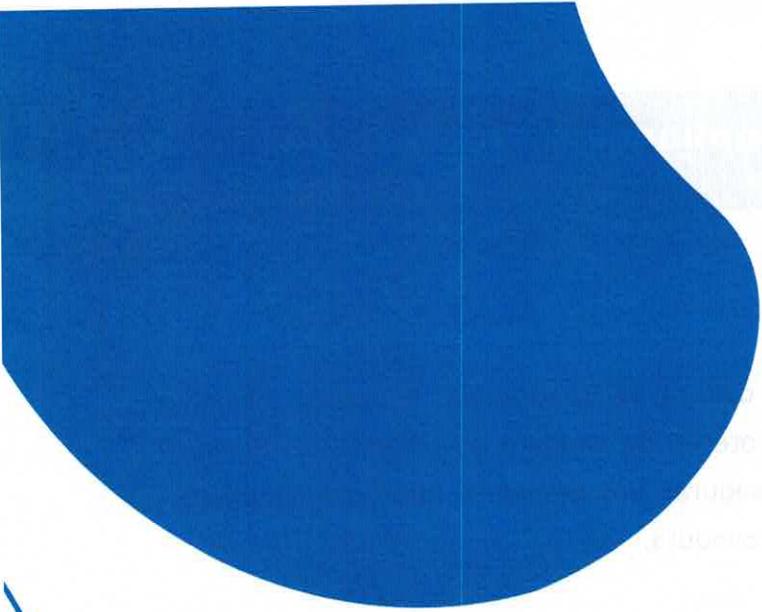
O Comitê de Integridade é formado por representantes estratégicos do hospital e desempenha um papel crucial na análise e investigação de denúncias recebidas pelos canais oficiais. Além disso, o Comitê promove a implementação do Código de Conduta e das políticas de integridade, além de propor ações preventivas e corretivas relacionadas à ética e ao compliance.

PROTEÇÃO DE DADOS

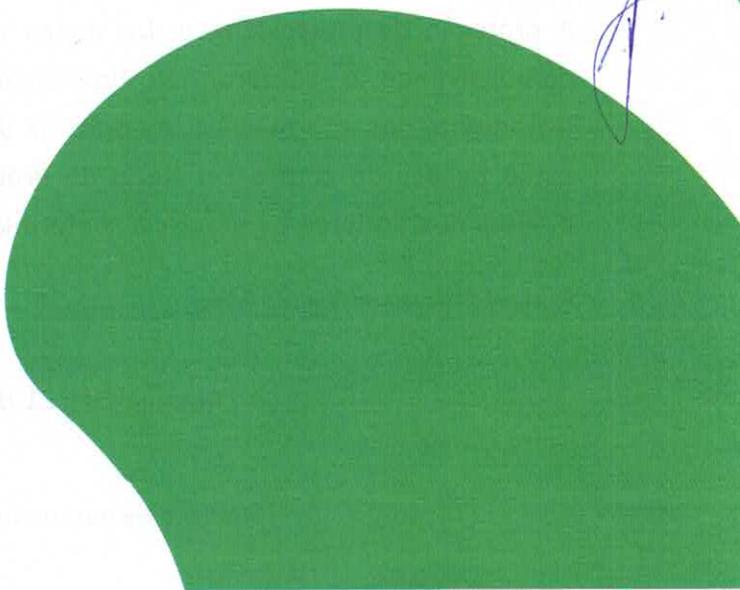
A proteção da privacidade e dos dados pessoais é uma prioridade para o Icipe/HCB, demonstrando o compromisso institucional com a segurança e transparência no tratamento das informações. As práticas de proteção de dados adotadas pela instituição estão de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), visando proteger os direitos dos titulares e garantir a conformidade com as regulamentações vigentes.

Fonte: Gerência de Compliance e Riscos.

Brasília-DF, 21 de fevereiro de 2025



HOSPITAL DA
CRANÇA I
DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR




icipe
INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL
E PEDIATRIA ESPECIALIZADA

